ANO 30.º SEGUNDA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1950 N.º 9959

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

«POVOS PEQUENOS»

É uma grande miséria e uma grave injustiça do nosso tempo, que os países, que os povos pequenos estejam tão dependentes como na realidade estão, das nações poderosas. Excepto, e aí reside sua nobreza e honra, no espírito criador, no seu livre espírito construtivo em matéria de ciência, de arte, de literatura, de poesia e de organização social e cívica. Graças a Deus!

Se assim não fosse, o que seria das pátrias que estreitam fronteiras ou escassas populações limitam, e, ainda, cujas capacidades produtoras se revelam menos fortes, menos amplas, menos variadas e que sofrem, por isso mesmo, de manifesta inferioridade perante as outras. Mas o génio e a inteligência não conhecem, felizmente, restrições que os abafem, diminuam ou suprimam. Uma glória que se imponha, uma mentalidade que triunfe, uma invenção original e importante que sirva a Humanidade inteira—eis, afinal, o que dá valor, o que de facto suscita aquele respeito e aquela admiração que o poder militar ou económico nunca chegam a vencer. As guerras napoleónicas, por exemplo, deslumbram as almas ingénuas e arrastam as multidões inconscientes? E' certo. E, no entanto, o que delas ficou ou ficará bem pouco é em face do prestigio dum Cuvier -ou dum Lamarke —e o deste ultimo contra a própria vontade despótica de Napoleão —dum Chateaubriand ou dum Goethe, contemporaneos do conquistador da Europa. Nunca mais os seus nomes se apagaram na memória das gerações, resplendem a cada passo de novas claridades guiadoras. Os sulcos por suas obras abertos não se apagaram mais, e são a cada passo seguidos ainda. Enquanto que os dominadores do momento desaparecem, não digo na recordação dos historiadores, mas na perene e viva marcha dos séculos. Sensatos, lucidos se mostram, pois, os educadores que procuram levar a gente moça a erguer aos primeiros eternos monumentos de gratidão, apontan-

JOÃO DE BARROS

(Continua na página seguinte)

Getúlio Vargas

candidato à Presidência do Brasil

Getulio Vargas, que foi derrubado do Poder por um golpe de Estado militar em 1945, depois de ter exercido durante quinze anos a presidência do Brasil, volta á cena politica, na primeira fila da actualidade, como candidato do Partido Trabalhista ás eleições presidenciais marcadas para 3 de Outubro. Vargas, que desenvolve intensa actividade durante a sua campanha de propaganda, sendo apontado como candidato portador de grandes possibilidades, aparece na fotografia, de chapéu na mão, saudando os seus partidários, á descida do avião que o levou a S. Paulo para uma das sessões em que se tem empenhado

Prossegue o avanço sul-coreano

ao Norte do porto de Pohang

mas não desapareceu ainda a ameaça contra Fusan

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 21—As tropas americanas estavam hoje a preparar-se para defrontar novo ataque dos coreanos do Norte ás linhas de defesa que cobrem Fusan, o principal porto de abastecimentos das Nações Unidas. Embora o Q. G. de MacArthur tenha confirmado que a testa de ponte do inimigo na margem do rio Naktong, a Oeste de Yongsan, tinha sido aniquilada, há quem suponha que a principal ameaça ao porto não desapareceu. Os ataques que os coreanos do Norte lançaram ontem a Oeste de Haman—apenas a 10 milhas de Masan, na principal estrada da costa Sul para Fusan—mostram que a sua actividade se mantém.

Na área de Chinju houve actividade de patrulhas e travaram-se alguns combates nas colinas próximas da cidade.

As tropas da Coreia do Sul, avançando numa ampla frente da costa oriental, estavam a três milhas e meia ao Norte do porto de Pohang. Desde o inicio desta ofensiva, de que resultou a reconquista de Pohang e de Kigye, foram mortos 2.800 comunistas, segundo declaram oficiais americanos.

Os comunistas, que reforçaram a sua 6.ª divisão bastante dizimada, aumentam a pressão firmemente no sector da costa Sul. A 25.ª divisão americana lançou ontem um contra-ataque e restabeleceu parcialmente a linha onde se deram penetrações de comunistas principalmente a Leste de Chinju.

Mais ao Norte, os americanos ocupam alturas estratégicas que dominam o rio e o vale de Naktong. Duma maneira geral a posição das tropas das Nações Unidas era consideràvelmente melhor agora do que há quatro dias, quando principiou a nova ofensiva.

Não há informações recentes acerca dos desembarques de coreanos do Sul na ilha de Tokchok, próximo de Inchon, ao largo da costa ocidental da península e na região de Tongyong, na costa Sul.—(Reuter).

(Ler mais telegramas na ultima página)

BRINCADEIRA DE CRIANÇA

TOULON, 21.—Os habitantes de Hyers, do departamento do Var, ficaram espantados quando encontraram ao longo duma rua muitas notas de mil francos espalhadas. Ao principio julgaram que se tratava de qualquer reclamo.

Mais tarde, porém, um individuo de nome Jolit descobriu que um seu filho de 3 anos apanhou 75 notas de mil francos de uma gaveta e divertiu-se a lançá-las para a rua da janela da casa.

Jolit teve a boa sorte de conseguir ainda encontrar 47 notas.—(Reuter).

A Formosa é defendida

por 500.000 homens adestrados na guerra

e providos de armas americanas

TAIPEH (Formosa), 21 — Meio milhão de soldados chineses experimentados na guerra, com os seus chapeus de palha de arroz e armas americanas, defendem hoje as 200 milhas de costa ocidental da Formosa, ultimo bastião do generalíssimo Chang-Kai-Chek.

Bem alimentados e bem vestidos, esses soldados esperam pacientemente a hora da invasão que, segundo julgam, deve chegar mais cedo ou mais tarde. O optimismo é elevado nas fileiras, tanto militares como civis, dos partidários de Chang-Kai-Chek. Os seus oficiais mais velhos e de mais confiança são veteranos que passaram a vida a servir sob o seu comando.

Os nacionalistas chineses não têm duvida em que podem defender a Formosa. Há muitos que, embora preparando-se cuidadosamente, para se opor ás forças comunistas, crêem estar fora de causa a possibilidade dum êxito de invasão; e isso por cálculos matemáticos. São os seguintes os seus argumentos:

O estreito da Formosa, com 100 milhas de largura, que separa a ilha do continente chinês e da província de Fukien, impede qualquer ataque de surpresa. Os comunistas, segundo eles calculam, conseguiriam apenas juncos e barcaças de desembarque suficientes para o transporte de 250 mil soldados inteiramente equipados. Cada junco transporta 50 homens e pouco mais de 4.000 juncos os comunistas conseguiriam obter das frotas de pesca das costas da China. Os nacionalistas crêem ainda que durante as 12 a 16 horas que levariam uma frota de invasão a atingir a costa ocidental da Formosa,

(Continua na página central)

O primo mendigo

herdou 9.000 contos

CATANZARO, 21.—Um mendigo de 59 anos, desta cidade do Sul da Itália, herdou 200 milhões de liras, á volta de 9.000 contos, de um primo que morreu recentemente em Chicago.

Esse primo, Giuseppe Casoleot, de 62 anos, negociava em carnes e emigrara há trinta anos para os Estados Unidos. Pouco antes de morrer fez testamento, deixando a sua fortuna, depositada num Banco de Chicago, e os seus negócios ao primo mendigo.—(Reuter).

O Pacto do Atlântico

terá um anexo mediterrâneo

em consequência dos acontecimentos da Coreia?

PARIS — Agosto — A «revolução diplomática» provocada pelos acontecimentos da Coreia toma proporções cada vez maiores e acabará, sem duvida, por modificar completamente a fisionomia da situação internacional — admitindo que se consiga evitar o pior.

A fase «atlantica» da organização do mundo ocidental parece ter, com efeito, já passado. O Pacto do Atlantico estivera até agora fechado aos paises não-atlanticos, á excepção da Itália. A Turquia e a Grécia tinham, em vão, tentado, desde a assinatura deste pacto, fazer parte dele. Todas as suas tentativas se haviam malogrado.

Principalmente, o Governo turco, que parecia particularmente interessado em ser admitido no Pacto do Atlantico, para até tentar forçar a atitude

(Continua na 10.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

«Povos Pequenos»

(Continuação da página anterior)

do-os como decisivos marcos do progresso mundial, e a reduzir as vitórias dos segundos ás exactas proporções de efemeros acidentes. Talvez seja, em suma, tal exigência e atitude educativas, aquela que, posta em prática, mais e melhor convenha a resguardar, a manter e a vivificar a cultura e até a unidade da Europa, hoje tão desejada e preconizada, e, todavia, ameaçada mais do que nunca.

Escrevo esta breve divagação pensando em Portugal, que um largo e venturoso futuro espera, se quiser e souber ser sempre uma energia, uma vontade firme de progresso mental e moral, acima de tudo e de preferência a tudo o mais. Não nos recolhamos no narcisismo comodo duma tradição heroica, na qual, todavia, impera o caracter inventivo de descobridor consciente e resoluto—consciente e resoluto, não se esqueça—de terras ignoradas que, para que as desvendassemos e conhecessemos, se requereu saber, inteligência e iniciativa orientada. Continuemos o passado no esforço pacifico de contribuir para a irradiação das ideias, de inéditas formulas e normas do pensamento e da arte, da ciência e da técnica. Esse, o nosso verdadeiro caminho e a nossa unica possibilidade —senão certeza—de sermos um elemento de peso, e de termos uma atitude congregadora na Europa de hoje e no universo de amanhã.—J. de B.

O correio aéreo

para Angola

sofre demoras

que não se justificam

LUANDA, 21—Referindo-se ao transporte de correio da Metrópole para Angola pelos aviões dos T. A. P., o «Diário de Luanda» publicou um artigo, em que se faz eco da decepção causada em toda a colónia, quando houve conhecimento de que as malas de correio, que vinham nos aviões da Pan American, via Leopoldeville, tinham ficado retidas na Metrópole, para serem transportadas em aviões dos T. A. P., que chegam a esta cidade ás quartas-feiras. Aquele jornal afirma que com semelhante medida a população de Angola fica prejudicada em 7 dias na recepção do correio. E acrescenta: «O facto provocou toda a espécie de comentários da população. Nós não podemos deixar de nos fazer eco desses reparos absolutamente justos. Por isso, desta tribuna solicitamos aos C. T. T. de Lisboa que tenham em consideração o nosso legitimo protesto e determinem ainda esta semana a remessa das malas postais de quinta-feira a bordo dos aviões da Pan American».

Sobre o mesmo assunto, o «Provincia de Angola» escreve: «A população ficou preocupada pelo receio em que está de ver suspensa uma regalia que vinha usufruindo, a qual era ser beneficiada com correio da Metrópole duas vezes por semana. Se de facto se confirma a notícia de que o correio de e para a Metrópole passa a ser conduzido apenas pelos T. A. P., uma só vez por semana (e com muito mais demora), é evidente que não só a colónia, como igualmente a Metrópole serão muitíssimo prejudicadas nos seus interesses gerais. Em tal caso, é legitimo esperar que se dê ao probelma a solução que está naturalmente indicada: a de se alterar o actual itinerário dos T. A. P., de modo que, sem se atropelarem os serviços da Pan American, a colónia seja servida por aqueles e, simultaneamente, pelos aviões da Pan American. Assim, ficariamos com três correios por semana, da Metrópole e para a Metrópole. Assim, se estreitariam as nossas ligações com ela. Assim, ficariamos em situação idêntica á de Moçambique».—(L.).

Instituto de Oncologia

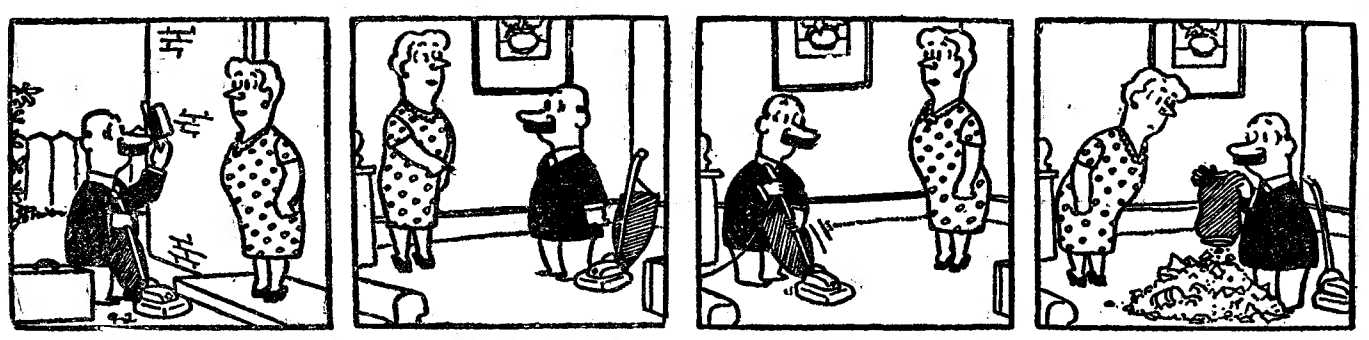
O sr. dr. Carlos Rebelo, chefe dos Serviços de Radiologia od I. P.O., partiu para a Bélgica a fim de participar no Congresso Internacional de Medicina que se realiza em Ostende, de 25 a 30 do corrente, sob a presidência do prof. J. Maisin, da Universidade de Louvain. Terminados os trabalhos do Congresso, o sr. dr. Carlos Rebelo segue para Génova, onde vai tomar parte no primeiro Curso Internacional de Tomografia, que será dirigido pelo prof. Vallebona.

JURAMENTO DE BANDEIRA

em Cabo Verde

CIDADE DA PRAIA, 21 — Presididas pelo governador da colónia, sr. major Alves Roçadas, realizaram-se as cerimónias do juramento de bandeira dos recrutas da Companhia de Caçadores, de que é comandante o sr. capitão Moutinho Neves.—(Lusitania).

AVENTURAS DE ACÁCIO — O aspirador de poeiras



A GUERRA NA COREIA

Os comunicados de MacArthur

TÓQUIO, 21.—O comunicado do G. Q. G. de MacArthur distribuido ás 4 e 30 (T. M. G.) anuncia que, de acordo com certas indicações, os norte-coreanos transferiram a 7.ª divisão do sector Norte da frente com o propósito de reforçar, no Sul, a 6.ª divisão, severamente atacada pelo grupo de combate Kean.

Na frente da 25.ª divisão americana manteve-se o contacto com o inimigo mediante operações de sondagem na escala de companhias e batalhões, de onde se conclui que está em preparação novo ataque.

No sector da 24.ª divisão americana, a testa de ponte da 4.ª divisão comunista foi inteiramente liquidada. A testa de ponte da 10.ª divisão inimiga continua a ser contida por elementos da 24.ª divisão.

Não há actividade a assinalar no sector da 1.ª divisão de cavalaria. A 1.ª divisão sul-coreana, apoiada por tropas americanas, retomou o terreno há dias conquistado pelo inimigo. Nos combates violentos das ultimas 72 horas, os norte-coreanos perderam mais de 3.500 homens. Os norte-coreanos desencadearam um ataque no flanco esquerdo da 6.ª divisão sulista, sem resultado decisivo.

Na região de Pohang, os sul-coreanos repeliram o inimigo para 8 quilómetros ao Norte da cidade.—(F. P.).

TÓQUIO, 21.—Comunicado das 6 e 30 (T. M. G.) do G. Q. G. de MacArthur:

«A Oeste de Masan, a 24.ª divisão de infantaria americana infligiu, ontem, baixas importantes ás forças comunistas. Subsequentemente aos ataques do inimigo perto das cidades de Chungamni e Pyongamni, com forças calculadas em um regimento, contra-ataques da infantaria, artilharia e aviação americanas restabeleceram a situação. Toda a noite de ontem continuaram os combates nesta região sem perda para os americanos. De manhã cessaram e o inimigo não retomou a ofensiva. Mais a Norte, as tropas da 24.ª divisão continuam a liquidar os grupos isolados que ficaram para trás na passagem dos norte-coreanos para a outra margem. Esta região está agora relativamente calma e as patrulhas americanas atravessaram o rio para manter o contacto com o inimigo, que se encontra na vizinhança. Na frente do Waegwan unidades de artilharia da 1.ª divisão de cavalaria americana atacaram objectivos na outra margem, destruindo um depósito de munições e várias bocas de fogo».

O comunicado recorda seguidamente as operações já mencionadas, no sector a cargo da 1.ª divisão sul-coreana, e acrescenta que elementos da divisão sulista «Capitólio» avançaram até um ponto cerca de 10 quilómetros a Norte de Kigye, ao passo que a 3.ª divisão sulista atingiu um ponto a 5 quilómetros a Norte de Pohang. Acrescenta que as forças americanas infligiram ao inimigo baixas calculadas em 1.055 homens e fizeram 34 prisioneiros. Seguidamente, enumera as operações aéreas e navais, esclarecendo que aviões descolados de porta-aviões efectuaram em 19 do corrente violentos ataques a objectivos militares, destruindo nuns casos e noutros danificando muitas locomotivas e estações ferroviárias. Em Wonson e Yongyu foram atingidos navios e em Yongju, Auju, Kumchon e Pakcon incendiadas centrais eléctricas. Em Sinanku, as bombas atearam incêndios em grandes reservatórios de gasolina. Elementos da aviação tactica americana deram apoio ás forças terrestres no Sul da frente do Naktong. Por outro lado, unidades da Marinha sul-coreana, apoiadas pelos navios, consolidaram as suas posições na vizinhança de Tongyong, fazendo prisioneiros e apossando-se de grandes quantidades de armas e equipamentos. Os caças da 5.ª força aérea americana operaram em apertada cooperação com as tropas de terra, destruindo e danificando muitos veículos, posições de artilharia e objectivos em estradas. As Superfortalezas bombardearam objectivos industriais e vias do comunicação inimigas causando danos consideráveis nas estações de desvio de Seoul e Hamrung bem como nas pontes de Pymwomana e Chunchon. Três arcos duma ponte de caminhos de ferro a Oeste de Seoul ficaram destruidos.—(F. P.).

O comunicado do 8.º exército

TOQUIO, 21 — Comunicado do 8.º exercito publicado ás 4 horas (T. M. G.): Na frente do Sul o inimigo faz maior pressão, atacando com dois regimentos a 25.ª divisão americana, perto de Haman, ao passo que mais ao Norte, do outro lado do Naktong, na parte setentrional de Waegwan, concentra tropas, artilharia e veiculos. A artilharia da 1.ª divisão de cavalaria americana fez fogo sobre objectivos distantes. A 24.ª divisão fez fogo de canhão sobre a testa de ponte inimiga de Miongyung. No conjunto o seu sector está tranquilo. O 27.º regimento americano repeliu um ataque inimigo apoiado por tanques a Norte de Taegu. Foi inutilizado um carro. A primeira divisão sul-coreana fez ontem um ataque, e o seu 11.º regimento conseguiu ganho de terreno. Todavia, o 12.º regimento encontrou vigorosamente resistência e não se conhece ainda o resultado do combate em que está empenhado. O 13.º regimento, que se vira forçado a um recuo de um quilometro, retomou, durante a noite, a maior parte do terreno perdido. A 6.ª divisão efectuou um pequeno avanço, apoderando-se duma colina a norte de Sudon. A divisão «Capitolio» continuou a avançar. Não ha noticias recentes dos sectores de Pohang e Kigye. No Sul o 35.º regimento recuou, no dia de ontem, perto de Haman, uns trezentos metros, mas voltou depois ás suas posições iniciais sem encontrar resistência.—(F. P.).

Resumo da situação militar

LONDRES, 21.—Segundo os ultimos telegramas da Reuter, a situação na Coreia era a seguinte:

FRENTE SUL—Os americanos, depois de combates que se prolongaram por toda a noite, repeliram os coreanos do Norte que tinham penetrado nas suas linhas. A Oeste de Haman —a 10 milhas a Noroeste de Masan— os americanos lançaram um contra-ataque depois de 36 horas de pressão dos comunistas com eficiente apoio da artilharia e da aviação.

FRENTE CENTRAL—Estão a estabelecer-se duas novas testas de ponte comunistas ao Norte e ao Sul de Taegu. Dois regimentos comunistas encontram-se em Hyongpung, a 15 milhas a Sueste de Taegu, e a 20 milhas ao Norte da testa de ponte de Yongsan, onde os comunistas sofreram um revés no sábado. Os coreanos do Norte estão a concentrar-se na área de Waegwan-Kunwi, a cerca da mesma distancia a Noroeste da cidade. Os americanos estavam «a conter» ambas as testas de ponte.

FRENTE ORIENTAL—Os coreanos do Sul continuam a avançar na região de Pohang, na costa oriental da peninsula, mas encontram resistência cada vez maior dos comunistas. Uma coluna atingiu um ponto a 6 milhas ao Norte de Kigye e a outra já se encontra a 3 milhas ao Norte de Pohang.—(R.).

Abriu hoje

em Alcobaça

um parque infantil

ALCOBAÇA, 21—(Pelo telefone)—Com a presença dos srs. governador-civil do distrito de Leiria, dr. Afonso Zuquete; presidente da Camara Municipal, dr. Julio Biel; dr. Julio Pereira de Matos e Joaquim Ferreira Gomes, da Comissão Municipal de Turismo; arquitecto Camilo Korrodi, autor do projecto; representantes da Imprensa e outras entidades, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a inauguração do Novo Parque Infantil, que fica sendo um dos mais lindos do País, tanto pelo seu aspecto encantador e atraente, como pela sua localização.

Após a inauguração e durante o resto do dia foi grátis a entrada das crianças até 10 anos, assim como a utilização dos brinquedos.

E' digna de louvor a Comissão Municipal de Turismo, pela sua iniciativa, sendo justo também destacar e englobar nesses louvores o presidente da Camara pelo carinho que dispensou a tão magnifico melhoramento.

Feira Franca de S. Bernardo

Decorre com grande animação a feira Franca de S. Bernardo, que ontem teve o seu primeiro dia, verificando-se grande afluência de forasteiros nos divertimentos na feira instalados, tendo-se feito boas transacções na feira de gados e cereais.

O comércio esteve ontem aberto e, por esse facto, encerra na próxima quarta-feira.

A viagem de Faruk

e o boato do seu casamento

LONDRES, 21.—O «Daily Graphic», citando declarações dum membro do pessoal da mesquita de Londres, escreve que um sacerdote da mesma estaria pronto a seguir para Deauville a fim de celebrar o casamento do rei Faruk com Narriman Sadek.

A mesma personalidade teria acrescentado que, embora a embaixada do Egipto ainda não tenha tratado do assunto com a mesquita, é provável que se lhe dirija brevemente a pedir os serviços do dr. Abdul Kajar.—(F. P.).

A repercussão no Egipto

DEAUVILLE, 21.—Um amigo e confidente do rei Faruk, Karim Thabet Paxá, desmentiu a noticia publicada num jornal de Londres de que o receio de motins no Egipto possa levar Faruk a interromper as suas férias e seguir de avião para o Cairo.

Um jornal de Londres diz que a opinião publica está muito exaltada com a história de que o rei vai casar com Narriman Sadek, uma rapariga de 16 anos e que se receiam motins.

Desmentindo essa história e bem assim que o avião particular do rei Faruk está preparado para levantar voo, Karim Thabet Paxá, disse: «Se houvesse qualquer coisa de extraordinário no Cairo, o rei Faruk não estaria a divertir-se em Deauville.—(Reuter).

Uma festa em honra do rei

DEAUVILLE, 21.—O rei Faruk foi ontem á noite convidado de honra de uma festa franco-egipcia, o mais brilhante acontecimento desta época, a que assistiram 600 convidados.

Um dos numeros mais apreciados da festa foi a exibição da dançarina egipcia Samia Gamal, que veio expressamente a Deauville a fim de dançar perante o rei do seu país. A dança intitula-se «A Noiva do Nilo».

O Aga Khan e a esposa jantaram á mesa do rei Faruk.—(R.).

CONTRA
DORES DE cabeça
● Aliviam-se com Alka-Seltzer. Uma ou duas pastilhas dissolvidas num bom copo de água, actuam imediatamente. Veja como fervem.
Alka-Seltzer

FEIRA POPULAR DE LISBOA

AMANHÃ 3.ª feira **"NOITE"** DIA 22 às 22 hs.

«DE TORRES VEDRAS»

CONCERTO

Pela magnifica Banda dos Bombeiros Voluntários de T. Vedras

1) — **Sucesso Mundial — Marcha — J. C.**
2) — **Quo Vadis — Abertura — A. Scarsol**
3) — **Uvas do Douro — Fantasia — Duarte Pestana**
4) — **Carmen — Selecção da opera — Bizet**

FADOS: Pela pequena artista **Maria Adelaide dos Santos**

EXIBIÇÃO: Do garridissimo Grupo Folclorico de T. Vedras

MAXIME

SUPER-DANCING DE LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

HOJE: GRANDE ESTREIA
PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL: A FAMOSA ESTRELA DE BAILE
PAQUITA DE ALBAICIN

UM EXITO COMO NÃO HA OUTRO!
DUO INVENIUS
em admiraveis bailes de fantasia acrobatica

A aplaudida parelha **BALKISS - MOLINA** em bailados clássicos

EM BREVE: ESTREIA DE SENSAÇÃO
HERMANAS ORO-TELLO
MARY SOL
CARMENCITA ESTESO
HERMANAS TAMAYO — ROSA MARFIL — ROSITA DORADO e MERCEDES GONZALEZ

Música pelas orquestras: **The Blue Stars e Conjunto «FLAMINGO»**

TEM À SUA DISPOSIÇÃO DAS 7 HORAS DA TARDE ATÉ DE MADRUGADA

UMA DELICIOSA CLAREIRA DE PRIMAVERIL FRESCURA NA INCLEMENCIA DO ESTIO

1950 **FEIRA DE ALGÉS**

O MAIS AMENO PARQUE TRANSFORMADO NO MAIS ELEGANTE, ANIMADO E FRESCO RECINTO DE DIVERSÕES

Natividade Correia

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A
— Telef. 32889 —

NOITE POPULAR

Canções por Noémia Cristina; em *Fados* Frutuoso França, Natividade Correia, José Pereira, Teresa Nunes e Tristão da Silva. Solos por António Bessa e Pais da Silva.

OLIMPIA CLUB

O «Dancing» sempre em festa!

Todas as noites um sensacional programa com a gentil vedeta de baile clássico MARTA DE PRAGA

e as simpáticas bailarinas, cancionistas e vocalistas:
LUISITA BELTRAN — CARMEN UBILLA — LILIAN de NAGY
LUBA y ANDRINAS
com a alegre **Orquestra Olimpia,** dirigida por **Alagarim**

EDEN — Telef. 20768 — AS 21.30
um espectáculo de excepcional categoria e intensidade dramática
A noite tem mil olhos
com Edward Robinson
«MATINÉES» DIARIAS

CONDES — AS 21.30 — Telef. 22523
O GRANDIOSO FILME
Cantiga da rua
com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Luisa Durão, Costinha, Eunice e Santos Carvalho. «Matinées» diárias

ODEON — AS 21 e 30
PALACIO — AS 21 e 30
Parada do tempo perdido
com Noel Noel
As mulheres não são anjos

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Vida de um toureiro
com Margarita Robles

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Touros, amor e glória
com Lourenzo Garza

SÃO JORGE — Plateia 54153 — Balcão 54154
SESSÕES AS 15,15-18-21,30
MALAIA
em rigoroso exclusivo com Spencer Tracy e James Stewart
(Refrigeração temp. 22º)

CAPITOLIO — A's 21 e 30 — Telef. 27493
Hoje: Despedida do grande exito
Os Filhos da Noite
com Farley Granger e Cathy O'Donnell
TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)
Uma aventura em Xangai, com George Raft; **Unidos além da morte,** com James Mason.

Pavilhão Português — Parque Mayer — Hoje, às 21 e 15
«A ilha maldita» (col.), com Rory Calhoun e Paul Kelly; e «Os amores de Susana», com Joan Fontaine, George Brent e Dennis O'Keefe
PREÇOS POPULARES

LIS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
Abbot e Costelo e os monstros
A conquista de um reino

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15
A Grande Valsa
O filho de Lassie

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

O actor Alves da Cunha, cuja reaparição é esperada na próxima temporada, está a tratar de arranjar um teatro para formar companhia. Assim, entregou á empresa Alberto Barbosa uma proposta para a exploração do Teatro Apolo na próxima época de Inverno.

—A companhia Herminia Silva, que vai dar espectáculos de teatro no Odeon, inicia os seus ensaios no próximo dia 4 de Setembro.

—São do cenógrafo Reinaldo Martins os cenários da peça «Mulheres do Norte», escolhida para estreia da companhia que vai actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A revista que vai ser posta em cena pela organização Fernando Avila-Empresa Portuguesa de Espectáculos, Ld.ª, tem colaboração do escritor José Galhardo.

—Uma vedeta há tempo afastada dos palcos de Lisboa deve fazer a sua reaparição na próxima época de Inverno desempenhando a protagonista duma opereta popular que será representada num dos teatros do Parque.

—Da companhia que se destina ao Teatro Variedades, devem fazer parte os artistas Teresa Gomes, Santos Carvalho, Eugénio Salvador, Aida Baptista, Maria Luizette, Maria Fernanda e Helena Gonçalo.

—Se a companhia brasileira de comédias realizar em Outubro a temporada no Porto, é provável que a companhia de operetas organizada pelo actor Miguel Orrico, faça a sua estreia num dos teatros de Lisboa.

—A companhia de comédias dirigida pelo actor Vasco Santana tem espectáculos marcados até ao dia 26, trabalhando amanhã em Espinho.

—João Villaret, que na sua digressão por Africa continua a obter os maiores êxitos, já deu recitais em Luanda, Benguela, Moçamedes, Lobito e Nova Lisboa. Volta novamente a Luanda, antes da sua partida para Moçambique.

—De Nova Lisboa, regressa na terça-feira o artista da rádio e cinema Curado Ribeiro.

—Regressou há dias a Lisboa a actriz Eunice Muñoz.

—Para concluir as obras de beneficiação do Olimpia, ficou transferida de hoje para amanhã a reabertura daquele popular cinema.

Nova semana de programas-duplos no Coliseu

Esta noite, «Prisioneiro do Passado» e «Mercado Negro», dois grandes filmes. Amanhã, novo programa-duplo

Não hesite! Vá esta noite ao Coliseu, onde se estreia uma nova semana de programas duplos de cinema, com os grandes filmes «Prisioneiro do Passado», uma das mais extraordinárias aventuras com Lauren Bacal e Humphrey Bogart e «Mercado Negro», uma super-produção cheia de mistério e de acção. Amanhã, novo programa duplo de cinema com «Paixões em Furia» e «Asas da Vitória».

FERNANDA PERES
Xavier Pinto e Jaime Santos
Amanhã no
Campino
na Feira Popular

PELA PRIMEIRA VEZ, EM PORTUGAL

A FAMOSA ESTRELA DE BAILE

PAQUITA DE ALBAICIN

ESTREIA-SE

HOJE, no «MAXIME»

PAQUITA DE ALBAICIN

Precedida de justificada fama, pela sua beleza e linhas esculturais, estreia-se, hoje, no «super-dancing de Lisboa»—o «Maxime»—outra brilhante atracção coregráfica: Paquita de Albaicin. A sua arte, intérprte maravilhosa dos mais belos ritmos de Espanha, não se confunde com a de todas as suas irmãs, de ontem e de hoje, do bailado. E' diferente, pela doçura e encanto dos seus gestos e, sobretudo, pela reflexão serena das suas atitudes, pela sugestão plástica, pelo «taconear» dos seus pés e pela expressão castiça.

Paquita de Albaicin constitui mais um motivo de orgulho do «Maxime», que hoje registará, certamente, uma enchente ansiosa de conhecer uma artista, que figura no primeiro plano das celebridades do bailado e que se apresenta em Portugal, pela primeira vez.

RINDADE

Até quinta-feira não há espectáculo
Sexta-feira, estreia da farsa em 3 actos do original português de **Costa Ferreira**

«POR UM FIO...»

para apresentação da nóvel actriz **Emília Baptista**

VARIEDADES — 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.

Retumbante exito da **COMPANHIA BRASILEIRA DE COMEDIA**
Com a comédia em 3 actos, original de **Sixto Ponda** e **Carlos Olivari** adaptação de JORACY CAMARGO

Os maridos divertem-se das 5 às 7

Por todos os principais elementos da Companhia

Quarta-feira, dobrada à «Campina»

Na tipica adega «A Campina do Ribatejo», a 300 metros da Praça do Campo Pequeno, junto á ponte da Avenida de Roma, na rua paralela ao caminho de ferro do Areeiro, n.º 41-B, haverá, quarta-feira, dobrada á «Campina».

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 0,30 e 2,15

BALLET MONTENEGRO
ROSARIO GUERRA

Mary Carmen Montes-Adoracion Reys-Mary Mely-Perla Levante-Julita Manjon-Mary Arilla-Melita Martin-Ana Maria-Esperanza Muñoz

2 Orquestras **Nocturnos** e **ARCADIA**

ESTA SEMANA 2 SENSACIONAIS ESTREIAS

ESTADIO OLIMPICO

(PARQUE MAYER) Quarta-feira, 23 de Agosto de 1950

LUTA LIVRE AMERICANA

Entre outros, o grande combate que a América pagou a peso de ouro, do famoso **CHALES OLSMER** vencedor do gigante PRIMO CARNERA, que num alarde de desportivismo aceitou um repto do nosso campeão **MANUEL DE OLIVEIRA** para dar a desforra em Portugal, tendo vindo expressamente da América do Sul para o realizar.

Mais 3 sensacionais combates

Ver programas nas bilheteiras do Estádio Olimpico

PREÇOS POPULARES—As bilheteiras encontram-se abertas das 14 às 22 h

DESPORTOS

O FUTEBOL APROXIMA-SE...

Algumas notas
acerca da nova época
Clubes que se reforçam e outros que são... desfalcados

Dentro de duas semanas, mas precisamente no dia 3 de Setembro, começa a época de futebol de 1950-1951. As primeiras competições cuja disputa de inicia são as nacionais da 2.ª e 3.ª Divisão. Esta fase de agora é a de qualificação regional, pois as provas propriamente ditas só principiam mais tarde; em Novembro a da 2.ª Divisão.

O «Grande Nacional» está marcado para 10 de Setembro. Mas sabe-se que os clubes de Lisboa pediram á F. P. C. a cedência de cinco domingos, destinados á realização de um torneio de preparação. Neste momento, ignoramos se o requerimento *foi deferido. Mas não podemos deixar de salientar que, na temporada transacta, houve esse torneio, com datas cedidas pela Federação depois do estudo de uma comissão —de que fizeram parte elementos da própria Federação... Este ano—acabou-se! E, no entanto, sabe-se que os clubes, na sua maioria, atravessam uma crise e que, em 1949-50, o torneio preparatório da A. F. L. deu centenas de contos aos concorrentes. Benfica e Sporting, por exemplo, recolheram uns 150 contos!...*

E' o Nacional da 1.ª Divisão que mais interessa. Catorze clubes o vão disputar, sendo seis de Lisboa. Claro que aos clubes da capital o facto interessa, pois reduz-lhes o numero de deslocações e estas são um dos «cancros» dos concorrentes. Mas é curioso salientar que, abrindo-se as portas da 1.ª Divisão a mais clubes com o objectivo de criar novos nucleos, estes, afinal, se reduzem com a entrada de... grupos de Lisboa!

Todos os clubes da 1.ª Divisão procuram, como é óbvio, valorizar as suas formações. Todavia, a «corrida» aos jogadores estranhos parece-nos ter acusado um ligeiro decréscimo. Algumas colectividades procuram valer-se dos seus próprios elementos, em obediência, pelo menos, a uma politica de ordem económica.

Os catorze clubes são, como se sabe, os seguintes: Benfica, Sporting, Belenenses, Atlético, Estoril e Oriental, de Lisboa; F. C. do Porto e Boavista, do Porto; Associação Académica, de Coimbra; Olhanense, do Algarve; Sporting de Braga e Vitória de Guimarães, de Braga; Vitória, de Setubal; Sporting da Covilhã.

Os «leões» da capital reforçaram a sua defesa, na verdade a pedir... reforma. *Dois novos guarda-redes, Alexandre (Oriental), e Gomes (Barreirense); Caldeira e Faustino, ambos do Lusitano, são defesa e médio. Mas o ataque recebe o académico Pacheco Nobre, o que deverá corresponder á utilização definitiva de Jesus Correia como avançado-centro e á passagem de Wilson para nova posição.*

No Benfica, em digressão pela Africa, não se assinala nada de especial. O mesmo no Estoril, no Oriental—aliás recheado de jovens—e no Atlético, este a contas com uma situação que não permite largas. O Belenenses recebe novo «keeper» (mais um!), Tito, da A. A., mas perdem, pelo menos, Diogenes e Garnacho.

F. C. do Porto e Boavista não parecem fornecer surpresas. Não se confirma a saida de Castela, da Académica; o Olhanense sofre um bom «rombo»; Braga, Guimarães e Setubal não consta que apresentem grandes novidades; os leões da Serra, *sim, vão trazer á liça um* team *fortalecido.*

Tudo isto junto—que dará?

Sob o ponto de vista internacional, aguardam-se indicações da F. P. F. Haverá ou não «Taça Portugal»? Numa palavra—vive-se um tanto na confusão!

No capitulo de treinadores, as notas mais sensacionais são estas: Tellechea para a A. A.; Augusto Silva volta aos Belenenses; Szabo regressa ao Sporting... de Braga; os leões *de Lisboa têm um treinador inglês.*

E para rematar esta série de apontamentos, anote-se que a transferência de Cabrita para o Sevilha ganha foros de verdadeira. A verificar-se o esforçado Olhanense baterá todos os records *portugueses. Fala-se em... 400 contos!*

Enfim, a nova época promete.

Oxalá que decorra como todos esperamos.

ÓQUEI EM PATINS

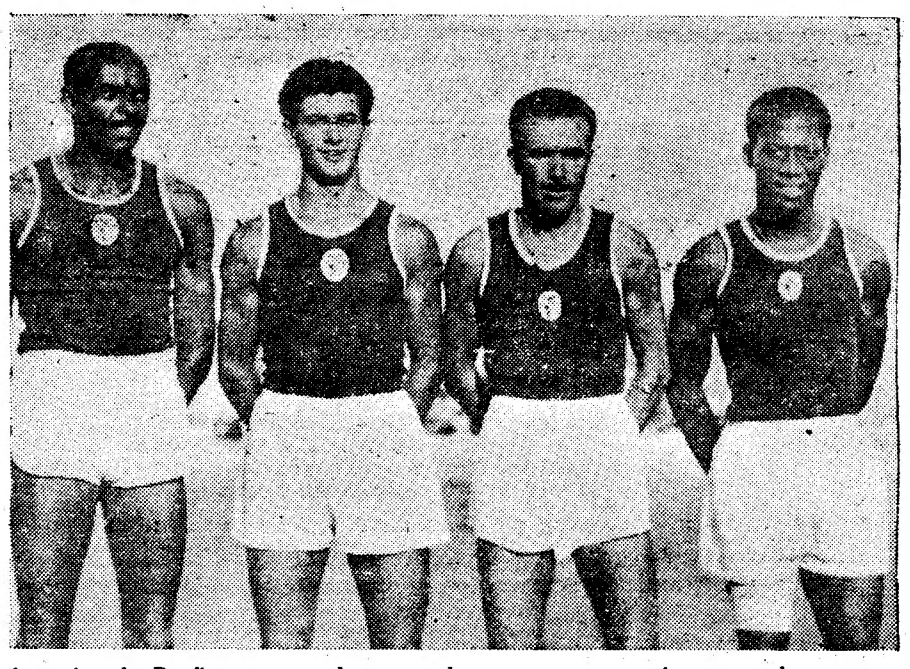
SINTRA E PAÇO DE ARCOS
são favoritos
no fim da 1.ª Volta

Terminada a primeira volta do Regional do Sul—e até já passada a jornada inicial da segunda— Sintra e Paço de Arcos comandam o «pelotão» que tem mantido até aqui uma certa homogeneidade. Apenas dois pontos separam os cinco primeiros da tabela, numa demonstração evidente de equilibrio, o que tem contribuido decisivamente para aumentar o interesse do publico pela modalidade. Os recintos são cada vez mais acanhados para conter os que já vão habitualmente aos desafios e as lotações esgotadas succdem-se. Decorre, assim, o Campeoanto em atmosfera de vibração e de entusiasmo, evidenciando a vitalidade do óquei em patins português.

A meio da prova, os primeiros—iamos a escrever, os do costume—são, portanto, os sintrenses e os seus rivais de Paço de Arcos, e entre eles se decidirá, certamente, o titulo deste ano. Embora o Benfica e o Futebol Benfica se encontrem em boa posição, cremos que a segunda volta os afastará ainda mais, em vez de os aproximar, do cimo da tabela.

Tanto o Sintra como o Paço de Arcos apenas se terão de acautelar sériamente com a deslocação a Oeiras, ao passo que os seus perseguidores terão de os defrontar fora de

(Continua na página seguinte)



A equipa do Benfica que, em luta cerrada contra os americanos, ganhou a prova de estafetas 4×100

PROVAS DE ATLETISMO

Da exibição dos americanos
resultou o seguinte:
—Um recorde nacional; um belo espectáculo; uma lição proveitosa

Terminou a actuação da segunda equipa dos «magos» do atletismo, que estiveram entre nós, na pista do Estádio José Alvalade, a convite do Sporting e do Benfica. Honra lhes seja feita por trazerem de novo até ao nosso país um grupo de bons atletas dos Estados Unidos, uma equipa forte, digna duma nação como a América, mas não tão surpreendente como aquela que pisou a mesma pista no dia 10 de Julho de 1949 e que conseguiu obter por intermédio de Fortune Gordien o «record» mundial do lançamento do disco.

Nós, os portugueses, que estamos em relação aos americanos num plano muito inferior, ficamos sempre maravilhados quando vimos os «Deuses do Estádio», quer sejam «estrelas» de primeira grandeza, quer sejam atletas de valor secundário, mas homens no fundo excepcionais, autênticos campeões.

Todos os atletas que nos visitaram agora têm um «palmarés» invulgar, dificil de ser igualado. Apesar disso, porém, este conjunto não nos fez desaparecer a extraordinária exibição do grupo de atletas que o ano passado se apresentou entre nós. O facto é que os atletas dos Estados Unidos demonstraram, nas provas em que actuaram, impressionante facilidade. Todos eles deram a sensação de que o atletismo é de uma singeleza e simplicidade tal que qualquer pessoa poderá fazer o que aqueles «rapazes» fortes e louros conseguem...

O ambiente deste ano não foi tão escaldante como o do ano findo. Em 1949 podemos dizer que houve por parte de muitos adeptos verdadeiro delirio. Este ano a exibição—e não competição—foi mais fria, mais sóbria. Isto deve-se, talvez, ao facto de avaliarmos já as possibilidades destes excelentes atletas e, portanto, ficarmos menos impressionaveis com a sua actuação.

Mas, apesar de tudo, não nos fica mal dizer que no Estádio José Alvalade estiveram como sempre grandes atletas dos Estados Unidos.

Fortune Gordien—recordista mundial do disco—é sempre um campeão, um extraordinário atleta, quer atinja 45 ou 5 metros. E Gordien não se esqueceu ainda que neste país do Sol obteve um «record» mundial!

Um trecho da prova de 1.500 metros, em que perfeitamente se distingue o americano Hart e o português Joaquim Branco

Já estiveram entre nós franceses, belgas, espanhois e outros. Mas do «quilate» dos americanos, «os mestres» do atletismo, nunca outros atletas pisaram pistas portuguesas.

As exibições destes homens são sempre proveitosas, ainda que desapontem alguns que elas não atingiram a *classe* que se esperava. Ofacto é que os portugueses, que despontamos agora no firmamento do atletismo, podem tirar certo proveito, fugindo, desta forma, a uma estabilização que se afigura grave.

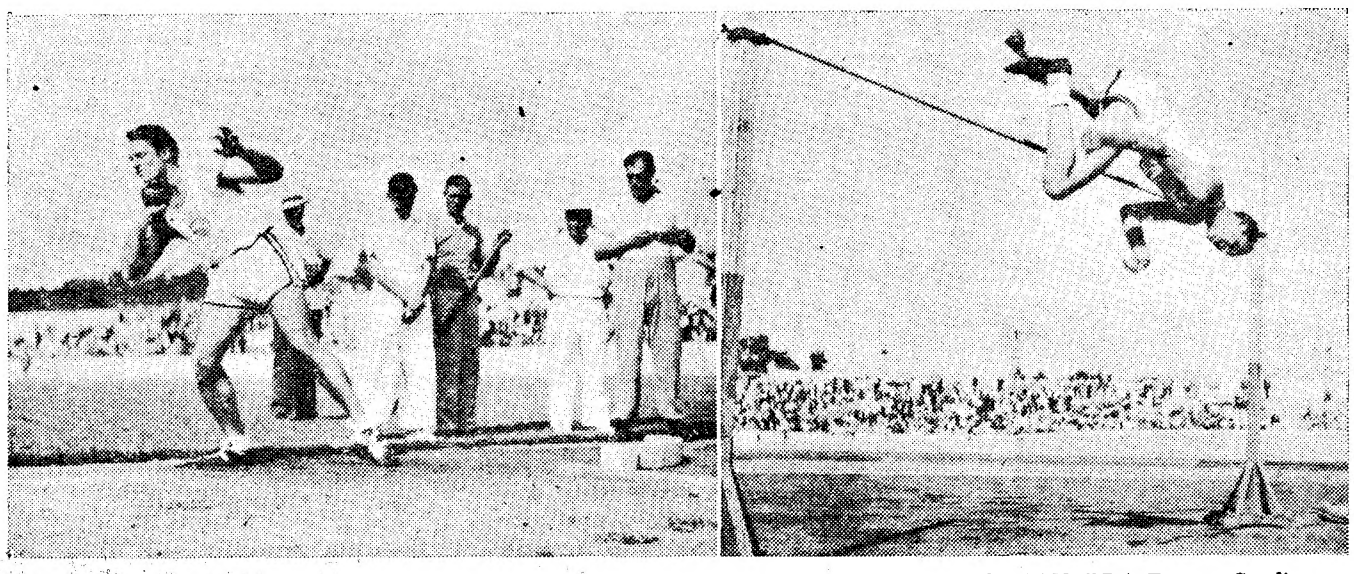
Não podemos de forma alguma competir com os americanos. Aliás, a sua vinda a Portugal foi para exibição e não para competição...

Nesta segunda equipa dos Estados Unidos havia homens de velocidade impressionante, saltadores magnificos, bons ««meios-fundistas» e lançadores. De tudo o que se viu, apesar dos protestos de um sector do publico, naquela pista do Lumiar em duas jornadas, alguma coisa ficou: a vitória de Luis Alcide no triplo e o novo «record» nacional da estafeta sueca.

As *marcas* conseguidas pelos atletas americanos não são excepcionais para a sua «classe». Mas são, contudo, *marcas* que nos fazem pensar que existe qualquer coisa de surpreendente nas suas qualidades. E' bem certo que o conjunto deste ano não deu o rendimento esperado. E' natural, porém, visto que é um pouco inferior ao outro que em 1949 nos visitou. E isto não obriga, por certo, a criticar desfavoravelmente os atletas americanos.

Jacobs não é um Melvin Whitfield nem tampouco Dick Hart é aquele surpreendente Two-

(Continua na página seguinte)



Á DIREITA, o especialista americano Henitzman mostra o seu estilo no salto em altura; Á ESQUERDA, Fortune Gordien no lançamento do peso

As regatas de Cascais e a sua projecção internacional

A baía de Cascais voltará a animar-se extraordinàriamente, servindo, mais uma vez, de pista internacional para famosas regatas de vela. Tudo se conjuga para que as próximas competições—9.ª Semana de Vela e 4.ª Semana Internacional de Regatas—que começam depois de amanhã e terminam no dia 27, se revistam do luzimento habitual e ao mesmo tempo contribuam, também como de costume, para realçar a classe dos concorrentes. Os portugueses irão de novo defrontar categorizados adversários e manifestar reais faculdades na arte de velejar, não pertencessem eles a uma raça de gloriosos marinheiros. As regatas de Cascais, que de ano para ano prendem as atenções dos estrangeiros, têm proporcionado igualmente aos nossos valorosos velejadores o sempre necessário contacto internacional.

Ilustres individualidades, sob a presidência do chefe do Estado, foram convidadas a assistir ás regatas, formadas por séries de cinco e destinadas ás classes de *Dragões, Stars, Sharpies* de 12 e 9 m2, *Snipes* e *Vougas*. Efectuar-se-ão, com começo ás 11 e 30, largadas de 10 em 10 minutos. No dia 26, principiará, ás 15 horas, a prova das *24 horas no mar*, destinada a barcos de grande e pequeno cruzeiro e de pequeno cruzeiro rápido. No dia imediato, celebrar-se-á um festival náutico de homenagem á Marinha de Guerra, de cujo programa constam, além das largadas aludidas, também as de *Moths, Lusitos*, Barcos-automóveis (em três classes) e Campeonato Internacional de Esqui Náutico, com inscrição aberta aos concorrentes de ambos os sexos.

Asseguraram já a inscrição velejadores estrangeiros de categoria firmada em competições internacionais. Entre outros, anotem-se os nomes de Serge Konfan e Jean Michel Auclair, do Yacht Clube da Ilha de França, na classe de *Sharpies* de 9 m2; Franco Belleni e Lorenzo Podesta, do Yacht Clube Italiano, na classe de *Snipes;* e Jacombe Conde e Ricardo Castro, de Real Clube Náutico da Corunha, também na classe de *Snipes*.

No que respeita aos nossos velejadores, há a referir o seguinte: a Mocidade Portuguesa inscreveu-se com 2 *Stars*, 8 *Sharpies* de 12 m2 (uma tripulação do Porto), e 10 *Snipes* (2 tripulações de Luanda, uma de Tavira e outra de Setubal); a Associação Desportiva da Brigada Naval inscreveu-se com 3 *Sharpies* de 12 m2 e outros 3 de 9 m2, 4 *Snipes* e um *Vouga;* o Ginásio Clube Naval, de Faro, com um *Sharpie* de 12 m2, um *Snipe* e 2 *Vougas;* o Clube Naval de Lisboa, com 4 *Snipes*, um *Sharpie* de 12 m2 e 2 *Vougas;* o Sport Lisboa e Faro, com um *Snipe* e um *Sharpie* de 9 m2; o Clube Náutico dos Oficiais e Cadetes da Armada, com 2 *Sharpies* de 12 m2 e outros 2 de 9 m2; o Sport Clube do Porto, com um *Snipe;* e, finalmente, o Clube Naval de Cascais, com 2 *Dragões*, 7 *Stars*, 2 *Sharpies* de 9 m2 e um *Vouga*.

A baía de Cascais volta a animar-se, em interessantes competições de carácter internacional. Estão, pois, em festa os velejadores portugueses.

Provas de atletismo

(Continuação da página anterior)

mey, quarto classificado nos jogos olimpicos e que fez o ano passado, no Lumiar, 3m,56,6 s.

* * *

Os nossos participantes deram boa conta de si sem, contudo, se excederem.

A nossa melhor representação pertenceu aos homens do Benfica. A equipa da estafeta sueca conseguiu, brilhantemente, bater o máximo nacional e o conjunto de »X100 metros igualar o «record» nacional. Luís Alcide ganhou o triplo com um pulo de 14,45 metros. Tomás Paquete esteve bem na estafeta, lutando com energia e vivacidade. Enfim, um parabem sincero para os homens do Benfica, que consguiram igualar um «record» nacional e derrubar outro.

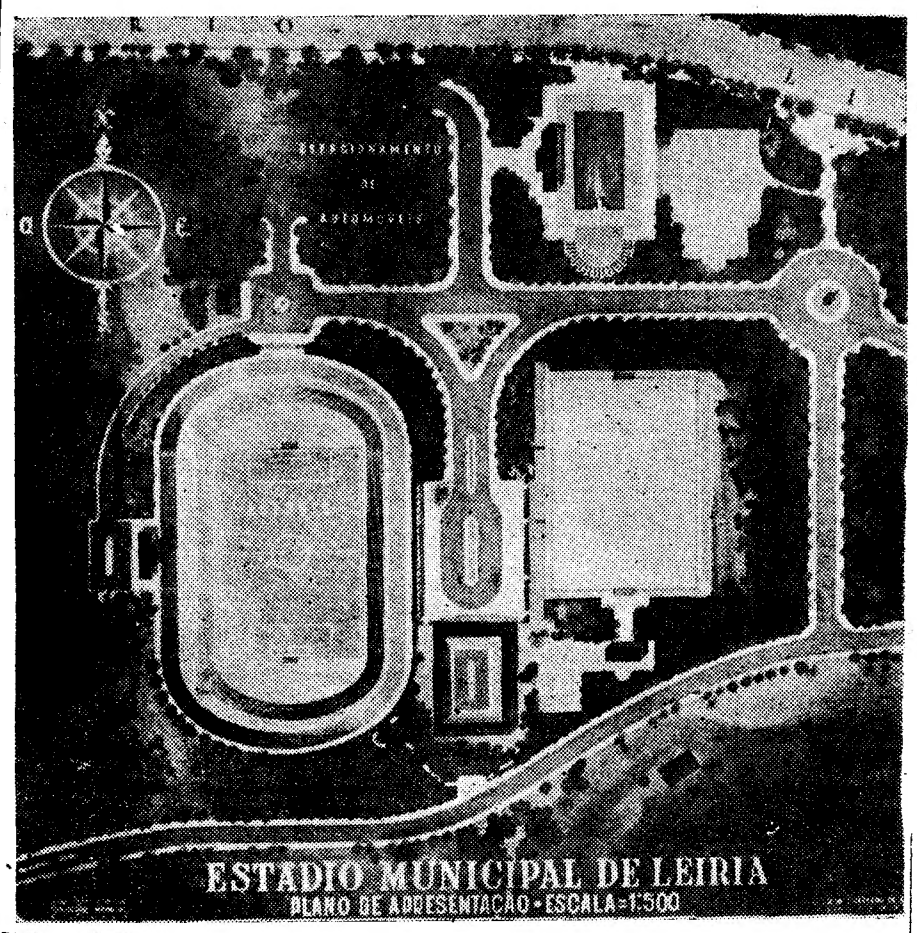
Manuel da Silva e Joaquim Branco foram tambem figuras salientes, fazendo o primeiro uma boa marca, e o segundo um tempo que confirma a sua actual forma. Branco fez o segundo tempo português nos 3.000 metros, Lourenço o terceiro. E' significativo.

Temos a impressão de que, apesar desta reunião não ter dado o resultado desejado, foi sem duvida proveitosa. A organização pode não ter sido feliz, como tambem algumas decisões do juri, mas o facto é que não podemos nem devemos considerar inutilizado o bom trabalho que se tem feito na modalidade.

JOSE BATALHA

A representação portuguesa nos campeonatos europeus

Num avião da «Panair» do Brasil seguiram hoje para Bruxelas, onde vão participar, como representantes de Portugal, nos campeonatos europeus, os atletas Tomás Paquete, do Benfica, que correrá os 100 e 200 metros; Luís Alcide, também do Benfica, concorrente ao triplo salto; e Alvaro Dias, do Sporting, que concorre ao salto em comprimento.



O estádio de Leiria será constituido por um belo conjunto de instalações

Juntamente, reproduzimos o esboço da localização dos diversos recintos desportivos que constituem o projectado estádio de Leiria, que ficará ao Norte e no sopé do morro do histórico castelo, entre a estrada para a Marinha Grande e o rio Lis.

No seu conjunto, o Estádio englobará um campo de futebol, relvado, circundado por seis pistas para a prática do atlétismo e respectivas caixas para saltos; um campo de treinos, também com as medidas internacionais; um «rink» de patinagem, com as correspondentes bancadas para espectadores, e um campo para basquetebol. Ao Norte destas instalações, junto do Lis, será construida a piscina, e ao lado dela dois «courts» de ténis e dois campos para voleibol.

No plano está prevista também a instalação de um campo de tiro, aproveitando terrenos adjacentes.

Com a conclusão do seu Estádio, a cidade de Leiria passará a ter também um parque municipal, já que o conjunto de construções ficará rodeado de largos terrenos, onde serão plantadas cerca de doze mil árvores.

OQUEI EM PATINS

(Continuação da pág. anterior)

casa; e não acreditamos que, quer o Benfica, quer o Futebol Benfica consigam ganhar em Sintra ou em Paço de Arcos. O ponto de atraso subirá, portanto, para mais, e isto sem atendermos ao desfecho do jogo entre eles que, a não terminar empatado como na primeira volta, afastará, irremediàvelmente, o derrotado. Considerando ainda o caso em atenção ás exibições dos conjuntos, julgamos, mesmo assim, que o campeão deste ano sairá da partida que os sintrenses terão de efectuar em Paço de Arcos, apesar do *team* de Emídio não ter demonstrado, até aqui, o poder que se lhe conhece, nemo Sintra ter realizado exibições que possam, pelo menos, deixar transparecer alguma regularidade.

O primeiro lugar, diz o Regulamento, decidir-se-á em jogo e não por contagem de pontos. Considerada, portanto, a impossibilidade—em teoria—de qualquer dos Benficas alcançar o titulo e a não se verificar por parte dos primeiros algum deslize que os atrase—Oeiras pode marcar o campeão—não acreditamos que seja preciso o jogo extra.

No dia 5 de Setembro, em Paço de Arcos, o Sintra jogará a sua cartada. E o vencedor deve ser o campeão.

JOÃO SIMÕES

O Sintra derrotou o Futebol Benfica por 4-1

Com o jogo Sintra-Futebol Benfica, disputado ontem no rinque do primeiro, terminou a primeira jornada da segunda volta do Regional do Sul. Os sintrenses sairam vencedores em primeiras e segundas categorias; em terceiras triunfaram os benfiquistas.

Nos três encontros, todos disputados com extraordinária energia, foi notório o nivel inferior das arbitragens. Nenhum dos juizes de partida que estiveram em Sintra fez trabalho que possa, pelo menos, classificar-se de razoável. Além dos erros de interpretação das regras ou de má visão, todos pecaram por falta de autoridade que, a existir, teria certamente evitado os excessos e as violências verificados e que ficaram, na maior parte, sem castigo, ou melhor, sem o castigo conveniente. Jogadas nitidamente mal intencionadas foram punidas com livres indirectos e até com golpes de saída (?), dando a impressão de que os árbitros não se sentiam com força para impôr respeito aos jogadores, nem para ordenar expulsões, aliás, bem merecidas. E a provar a pouca tranquilidade de consciência que evidenciaram está o facto de admitirem observações ao seu trabalho e de justificarem as suas decisões. Decididamente, o nivel das arbitragens em Sintra foi muito baixo. E como não é a primeira vez que assim acontece, julgamos que seria altura de seleccionar melhor quem deseja dedicar-se a tão ingrato lugar, mesmo considerando a escassez de matéria-prima que se acentua cada vez mais. No entanto, deve ser preferivel ter poucos mas bons, do que estar bem fornecido dos de má qualidade.

* * *

Sob a arbitragem de Artur Dyson, os grupos alinharam: *Sintra*—Cipriano, Raio, Edgar, Velez e Pires. Sexto: Lopes. *Futebol Benfica*—José Ferreira, António Ferreira, Sidónio, José Dias e Carvalho. Sexto: Saul.

Os choques quase constantes e as obstruções á margem das leis tiraram ao encontro principal todo o interesse do ponto de vista de exibição ou de técnica de conjunto, que a categoria dos elementos em rinque podia fazer prever. Apenas a classe de Sidónio e de Raio, o virtuosismo de Velez ou a atenção de Cipriano puseram por vezes uma nota agradável nesta partida repleta de coisas desagradáveis.

O Sintra triunfou bem, embora o adversário lhe tivesse dificultado ao máximo a tarefa. Sidónio, em bom plano impôs-se a Pires e Velez levando muitas vezes a melhor. Cedeu, quando a desproporção era de três para dois, isto é, sempre que Edgar avançava com os seus atacantes; porque nem Dias, nem Carvalho, dificultaram, como fez Pires, o trabalho do médio contrário.

José Ferreira foi mal batido no terceiro ponto dos sintrenses, mas salvou bem outras situações de muito apuro. Cipriano sofreu um golo indefensável e evitou outros que, se tivessem entrado, não seria por sua culpa. Jogou com atenção e confiança. Raio teve uma actuação muito certa e Edgar acompanhou-o bem. Dos quatro avançados o melhor foi, sem duvida, Velez. A actuação de Pires teve, no entanto, mérito, pelo trabalho de *destruição* que operou na defesa contrária. José Dias e Carvalho não puderam libertar-se da vigilancia a que foram sujeitos embora o tentassem por todos os meios.

A vantagem dos sintrenses residiu, portanto, na maior eficiência do seu ataque e na superioridade do duo Raio-Edgar sobre os dianteiros contrários.

* * *

O jogo iniciou-se numa toada branda, com os grupos a espreitarem todas as oportunidades e a medirem forças. Aos 7 minutos Cipriano foi atingido com a bola na cara e a partida esteve suspensa. No reatamento, porém, defendeu uma grande penalidade e sua repetição. Só aos 8 minutos surgiu o primeiro ponto, da autoria de Edgar, a concluir com precisão um toque atrasado de Velez. Apesar da vantagem adquirida os sintrenses não se aventuravam muito, a evitar surpresas, mantendo-se o aspecto calmo do encontro. Aos 14 minutos o Sintra aumentou a vantagem para 2-0, por intermédio de Velez e os animos principiaram a aquecer... Já não se obstruia com o «stick», era com o corpo e de qualquer maneira. E, numa confusão junto ás redes de Cipriano, aos 16 minutos, Carvalho alcançou a primeira bola do seu grupo, estabelecendo o resultado do primeiro tempo.

A segunda parte foi a sequência do final da primeira. O Futebol Benfica tentou ainda mudar o rumo da partida, mas aos 7 minutos um remate algo feliz de Pires, e infeliz defesa de Ferreira, frustrou-lhe os intentos. Com 3-1, o Sintra adquiriu tranquilidade e afoiteza. O jogo pendia agora nitidamente a seu favor, embora intercalado de suspensões para se marcarem faltas ou para «ensinar» aos jogadores que têm de pôr-se a três metros da bola.

Aos 18 minutos Velez fez 4-1, com o golo mais brilhante da tarde, e fixou a marca definitiva. Sidónio foi fintado admirávelmente e o remate, com o campo aberto, partiu fulminante.

Resultado que se ajusta ao decorrer da partida e premeia o melhor, num jogo em que a correcção não esteve presente.—J. S.

* * *

Em 2.as categorias e em identico ambiente, a vitória pertenceu igualmente aos sintrenses por 4-3. Em 3.as passou-se o mesmo, mas ganhou o Futebol Benfica, também por 4-3.

TODOS OS DESPORTOS

Com o atletismo e o ciclismo a requererem para si as maiores atenções, outras modalidades contribuiram, no entanto, para mais uma jornada movimentada e de animação.

Ontem fez-se natação, andebol, óquei em patins, tenis, motociclismo, automobilismo, hipismo e vela, atraindo a atenção de algumas centenas de pessoas.

* * *

A natação forneceu a terceira e penultima jornada dos campeonatos da A. N. L. As provas disputaram-se em Alhandra e deram azo a que a superioridade do Algés e Dafundo viesse ao de cima. Individualmente há que salientar Fernando Madeira um junior que progride a olhos vistos, que quase nos habitua á queda dos «records», como ontem sucedeu na prova de 1.500 metros, em que restabeleceu novo máximo da sua categoria.

* * *

O andebol deu-nos as finais da 1.ª e 2.ª categorias do campeonato nacional da F. N. A. T. Pode dizer-se que em Belem se realizaram dois bons encontros. O desafio que decidia o titulo de 1.ª categoria, foi bom de tecnica, na 1.ª parte, e rico de emoção, após o intervalo. Os Ferroviários de Campanhã e o Lisgás forneceram excelente exibição—como ás vezes não se vê entre os clubes, nas competições da Associação.

* * *

O ténis, com uma actividade constante nesta epoca, levou ontem os seus adeptos á Costa da Caparica. Ali se realizaram as finais dos campeonatos promovidos anualmente pela Liga dos Amigos da Costa da Caparica.

Venceram David Cohen (em singulares) e Azevedo Gomes-David Cohen (em pares-homens). Que assim não sucedesse é que seria de admirar. Os dois jogadores do Benfica, ambos de 1.ª categoria, vão encontrando compensação para o seu entusiasmo e vontade de jogar.

* * *

O Estoril Praia continua a evidenciar pelo motociclismo o maior interesse. O festival que ontem promoveu, no campo da Amoreira, forneceu uma das melhores organizações a que tem sido dado assistir.

Forte concorrência de motociclismo e interesse do publico. O sportinguista Jorge Pais Lobo ganhou mais uma taça, do 1.º lugar da gincana. Soma e segue...

* * *

Os automobilistas tiveram na Povoa de Varzim uma prova de pericia e condução, em que o primeiro premio era constituido por uma taça de Ouro: Joaquim Filipe Nogueira foi o vencedor, confirmando o seu valor.

* * *

A temporada de hipismo prosseguiu nas Caldas da Rainha, com a realização do 38.º Concurso. A ausência de alguns consagrados não afectou o interesse do certame, tanto do agrado do nosso meio. Craveiro Lopes e Jorge Matias—dois valores da actual geração—ganharam as provas. O despique continuará pela semana adiante.

Dr. Rocha Pinto
RAIOS X
Rua Alexandre Herculano, 6, 1.º
Retomou clínica

O Restaurante mais areiado da capital
O CLEMENTINA
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Participa a todos os seus clientes que iniciou um serviço especial de almoços e jantares ao preço de 22$00.

TENDAS
E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
213 RUA DA PRATA 217

ECOS

Passa hoje o 10.º aniversário do falecimento de Carlos Reis, um dos mestres da pintura nacional. A sua obra, notável em qualquer país, responde por ele, diante da posteridade. É dever de portugueses honrar os que bem serviram a Pátria.

É por isso que relembramos o seu nome, a fim de que se perpetue, na memória das gerações, para as quais não é indiferente pagar ou não pagar as dividas da sua gratidão.

■

Portugal necessita de ser conhecido pelos portugueses. Conhecido e admirado. Ramalho Ortigão, que viajou larga e demoradamente pelo estrangeiro, nunca se esqueceu do torrão nacional: amava como poucos as nossas belezas e as nossas grandezas. Nas «Farpas», há páginas admiráveis sobre as nossas paisagens, praias e termas, estradas, montanhas, os campos e as cidades.

Por que não havemos de seguir o seu exemplo?...

O pintor Malhoa tinha o culto da natureza, na sua rusticidade, na sua graça espontanea e original, no seu arvoredo de densas sombras e vastas frondes, nas águas que correm e nos rebanhos que retouçam e pulam. Entendia a linguagem das flores e dos frutos. Cantava-lhe no sangue a energia virginal dos açudes e das torrentes. Toda a sua obra, portuguesíssima como poucas, é verdadeira na essência, palpitante, qual manhã venturosa e amorosa de Abril.

Nos seus retratos, tão perfeitos e tão sinceros, tão expressivos e tão exactos, Malhoa confirma a sua clara vocação—fazer de Portugal o templo da sua alma, o poema do seu destino.

■

Apareceu o volume LX da «Revista de Guimarães», editada pela Sociedade Martins Sarmento. Publica trabalhos interessantes de V. Gordon Childe, Fidelino de Figueiredo, A. Elias Garcia, P. César Morán, Eduardo de Almeida, Alberto Vieira Braga e outros.

Unica no seu género, entre nós, representa o esforço inteligente e patriótico de homens que, na devoção que consagram ás ciências, letras e artes, encontram compensação bastante para as fadigas do espírito.

■

Escreve-nos Maria Leonor Pinto Saraiva, moradora na Quinta do Arco, em Queluz de Baixo, para nos dizer que é pobre, humilde e desventurada. Trabalha como «mulher a dias». Necessita de 90 gramas de estreptomicina para tratar dum filho de 13 anos, que sofre de pleurizia liquida, derramada pelos dois pulmões. E acrescenta:

—«Tenho mais dois filhos pequeninos que ainda me não podem ajudar e o meu marido tem estado muito doente do figado e só agora começa a trabalhar, ganhando 23$00 diários que para bem pouco dão!».

Evidentemente: é a dor, a miséria e o desamparo que falam pela boca desta mortificada mãe. Nós somos sensível ao seu apelo, embora saibamos que a hora é má para bastantes lares.

Quem poderá atender esta angustiada suplica?

Dirigimo-nos aos nossos leitores, onde não faltam os corações compassivos e generosos. Nestas horas em que o Mundo vive tão infindas amarguras, tudo se perderia, se o egoismo conseguisse impor a sua terrível lei de olvido e de indiferença.

Felizmente que o bem vence o mal, quando, nos lares infelizes, as lágrimas e os lamentos vêm do fundo do peito.

Um plano mundial de auxílio mútuo elaborado pelo Partido Trabalhista

LONDRES, 21—O orgão do Partido Trabalhista, «Daily Herald», informa hoje que «o plano mundial de auxilio mutuo» exposto numa declaração politica do partido já está em marcha. Aquele jornal diz que «peritos trabalham activamente nesse plano» que não é um compromisso formal do Governo. Será necessário trocar impressões com representantes dos governos da Comunidade Britanica, da Europa Ocidental e da América.

O «Daily Herald» diz que o programa exposto «pretende conseguir a manutenção da paz do Mundo e indicar a forma pela qual é possivel edificar uma nova sociedade nas bases indicadas nos ultimos seis anos».

O articulista prossegue: «A paz é a primeira grande causa para a qual o socialismo trabalha com toda a energia. Uma acção colectiva contra os agressores constitui um instrumento para se alcançar esse objectivo. Mas não é menos urgente para os interesses da paz a necessidade de combater os tradicionais inimigos do homem incluindo a miséria».

O mesmo jornal diz que o Partido Trabalhista se propõe desenvolver a ideia do Plano Marshall e o «Ponto» do programa do presidente Truman para o progresso dos países atrasados «numa maior grandeza e numa escala mais ampla».

O projecto do Partido Trabalhista provocou reacções diversas nos outros jornais. O «Times» diz que o plano «vem reforçar o receio acerca do realismo com que o Partido Trabalhista defronta os factos da actualidade». O articulista escreve: «Os autores do plano realizaram uma mistura cuidadosa de velhas esperanças— e de velhas pretensões—com ideias novas e mais sóbrias. Contudo. uma vez mais, a sua ingenuidade não corresponde aos acontecimentos».

O «Manchester Guardian» diz que o documento é interessante sob o ponto de vista histórico e recomendável quanto a vários aspectos politicos mas «dificilmente corresponde ás necessidades do futuro ou mesmo da actualidade».

O «Daily Telegraph» afirma que o novo projecto pouca diferença faz daquele que os trabalhistas já de há muito expuseram ao publico. O documento está cheio de frases sentenciosas, familiares ao Partido Trabalhista. «que está em firme aliança com os anjos».—(Reuter).

Um incêndio subterrâneo no coração de Londres

LONDRES, 21.—Os bombeiros com fatos especiais de protecção e máscaras de oxigénio atacaram um incêndio subterraneo no coração de Londres, o centro comercial mais importante da cidade.

Milhares de pessoas não puderam chegar aos locais de trabalho. Longas filas de veiculos enchiam as ruas estreitas da City, que tem uma milha quadrada de superficie, enquanto o material dos bombeiros avançava rápidamente.

O fogo foi provocado por um curto-circuito que atingiu as linhas telefónicas e os cabos de energia eléctrica.

Os bombeiros tiveram de avançar no meio de fumo em tuneis estreitos debaixo da Rua da Rainha Vitória, que conduz á catedral de S. Paulo.—(Reuter).

RAZÕES por que o ANDREWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradavel ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades.

1.º—Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.

2.º—Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.

Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventro e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LD.ª 97, Largo de S. Domingos, 101 — PORTO

AS OBRAS NO CHIADO

Devem reabrir amanhã ao trânsito de veículos as ruas do Carmo e Nova do Almada

Num país onde as «obras de Santa Engrácia» foram, durante largos anos, o simbolo expressivo da lentidão dos trabalhos publicos constitui, realmente, pelo flagrante contraste, um acontecimento, a rapidez com que se está a operar a transformação do pavimento e dos passeios do Chiado—a verdadeira «sala de visitas» de Lisboa, capital do Império...

Não estava certo que, em tal zona, por deficiências das canalizações e do pavimento—com quarenta anos de piso e, portanto, sem os «adelantos modernos» que tanto melhoram e simplificam—fossem necessários, constantemente, levantamentos da rua, com grandes inconvenientes para o numeroso e importante comércio, para os milhares de transeuntes cotidianos, e até para o prestigio turistico desta metrópole. Impunha-se, portanto, uma remodelação completa da parte mais «chic» de Lisboa. E, reconhecendo-o, a Camara Municipal, superiormente orientada pelo sensato critério do sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, teve sempre a decisão de realizar tão necessária obra nas melhores condições, tanto de rapidez e de segurança, como dos menores contratempos possiveis, para os comerciantes e para o publico em geral. Foi esse critério que presidiu á respectiva actividade dos Serviços Municipais de Urbanização e Obras, dirigidos pelo sr. engenheiro Ferreira de Aguiar. E, assim, além de terem sido estudados, préviamente, os processos mais eficazes e rápidos de realizar a obra, escolheu-se, para esta, a época mais própria, não só por se prever bom tempo, mas porque é o periodo de menor movimento comercial em tais artérias. E o que é facto é que, se obras transformadoras desta natureza causam sempre grandes perturbações na vida da zona a que dizem respeito, a Camara conseguiu, na realidade, reduzir tais perturbações ao minimo, para o que muito contribuiram—como disse, na ultima reunião publica, o presidente, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto—a colaboração dos respectivos serviços municipais e das companhias concessionárias e a compreensão do comércio do Chiado e do publico em beral.

A reabertura ao transito das Ruas do Carmo e Nova do Almada

A noticia chegada á nossa redacção, de que seriam amanhã reabertas ao transito de veículos as Ruas do Carmo e Nova do Almada, levou-nos a uma visita ás «obras do Chiado», realizadas, por empreitada, pelo sr. José Reis Sanches, sob a constante acção fiscalizadora do engenheiro da Camara sr. Gasparinho Correia. Dessa visita e duma subsequente recolha de informações, resultou podermos dar aos nossos leitores uma reportagem «quase completa» do assunto.

Os trabalhos começaram em 17 de Julho, e estava prevista a duração de dois meses para a reconstrução das Ruas do Carmo e Garrett, que deve estar concluida antes de 17 de Setembro. E, a menos de 40 dias do inicio das obras, já se fizeram, além disso, os trabalhos nas Ruas Nova do Almada e de S. Nicolau, entre aquela e a do Ouro, encontrando-se já a Rua Garrett pronta até á Rua Anchieta.

Entretanto, o transito de peões, importantissimo, nunca foi interrompido, como nunca foi interrompido o trabalho—quase sempre empregando á roda duma centena de homens. Mas por que não se utiliza mais gente?—poderá perguntar-se.

Os motivos são vários, além do facto de o Municipio estar a realizar, ao mesmo tempo, diversas e importantes obras, e da consequente falta de gente habilitada: o pequeno espaço em que têm de desenvolver a sua acção; a natureza dos trabalhos, que obriga a uma certa sequência e ao emprego de especialistas, não permitindo a utilização em massa; e o facto de a actividade do pessoal camarário ter de ser coordenada com a dos trabalhadores das companhias concessionárias das Aguas, do Gás e Electricidade, dos Telefones e da Carris. Tem-se trabalhado sempre, por turnos, de dia e de noite; e se aos domingos é menor o numero de trabalhadores, e há, portanto, uma quebra no ritmo da obra, isso é só devido não só ao facto de os homens não poderem ser obrigados a trabalhar ao domingo, mas á sua fadiga e ao desejo de descanso manifestado pelo pessoal das pedreiras, das saibreiras e dos areeiros.

Reconstruir não é construir...

Claro que, ao procurar-se atingir a rapidez, houve que procurar processos compativeis com o nosso potencial de obras, e sobretudo com as caracteristicas especiais de tal empresa. Assim, não se poderia pensar em rivalizar com qualquer organica de mais volume, principalmente devido á natureza dos trabalhos. E' que não pode ser aplicado na reconstrução do Chiado, zona de ruas estreitas, com um comércio intenso e importante e um transito febril de peões, o mecanismo que a industria coloca ao dispor da engenharia, para a execução de obras de arruamentos—tais como escarificadores, «boldosers», «euclides» (camiões grandes que recolhem automáticamente as terras e as transportam), etc.

Ainda se chegou a pensar na possibilidade de aplicar escarificadores—dos mais pequenos, é claro—para arrancar o pavimento existente. Mas a colocação das manilhas da Companhia dos Telefones, na faixa de rolagem não o permitiria fazer com êxito. Assim, teve de se ir para o trabalho manual.

—Mas, nos Estados Unidos, chegam a construir-se, completamente, grandes artérias, em duas semanas...—observámos a alguém, conhecedor de tais problemas.

—E' naturalissimo que isso se faça, quando se trata de novos arruamentos, dada a circunstancia de não haver qualquer condicionamento para esses trabalhos, podendo, portanto, aplicar-se, em numero ilimitado, toda a espécie de máquinas próprias. Mas os trabalhos do Chiado são, não de construção, mas de reconstrução, e em condições especialissimas, como sabe, pois, além do comércio e do publico, há a natureza rochosa do terreno, a dificultar a obra. E lembre-se que tem de trabalhar ali, não só o pessoal do empreiteiro, mas o das companhias concessionárias, havendo, portanto, que organizar as coisas de forma a cada um desses trabalhos, que não podem ser comuns, se desenvolveram dentro do prazo. A sincronização que se conseguiu, muito deve ao espirito de colaboração e ao interesse que as companhias puseram na realização dos seus trabalhos. E só assim foi possivel que o prazo de conclusão da empreitada se tivesse consideravelmente antecipado. Tudo isto foi compreendido perfeitamente pelo comércio local, que tem dado as maiores facilidades, tanto aos dirigentes das obras, como aos operários, para quem têm havido constantes amabilidades.

Numeros expressivos...

Alguns numeros que dão ideia da importancia destes trabalhos:

Foram removidos 4.000 metros cubicos de terras; meteram-se 3.400 metros de canalizações novas, de água e gás, retirando-se 1.700 das antigas; 3.000 metros de macadame, (em duas camadas de 15 centimetros de espessura) e de calçada; novos cabos de electricidade, em 1.500 metros quadrados de passeios em mosaico tradicional, preto e branco, e 1.400 metros de lancil (faixa de bordadura) dos passeios); o pessoal abriu 2.000 metros cubicos de valas para as instalações das companhias concessionárias; e o encargo total das obras é superior á 2.000 contos.

Em resumo: parece que há «sloggans» que correspondem aos factos; e seria dificil conseguir «mais e melhor»...

Temporal em Dacar

DACAR, 21—Esta noite a cidade e os arredores estiveram debaixo duma tempestade. Morreram afogadas 5 pessoas.—(France Presse).

O dia de amanhã ninguem o viu!

Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

FEIRA P

MOVIMENTO D

ATÉ O DIA 13 . . . .
» 14 . . . .
» 15 . . . .
» 16 . . . .
» 17 . . . .
» 18 . . . .
» 19 . . . .
» 20 . . . .

Total em 11 semanas .

Amanhã: A NOITE I
A Feira de Lisboa para

A Fiscalização *descobriu* no Porto uma grande burla com fazendas

A arte de enganar o próximo cada vez se desenvolve mais á medida que o progresso avança. O que se torna necessário, no pensamento de muita gente, é enriquecer rápidamente sem olhar aos meios que se adoptam. Há cerca de dois meses, que um grupo de individuos, vendedores ambulantes de fazendas e de ciganos, que fazia o seu negócio nas feiras e pelas portas, passou a ir para os pontos mais elegantes e apraziveis da provincia, como praias, termas, hoteis e casinos, lugares onde mais fácil se lhes tornou o seu negócio. E assim, começaram por comprar um armazem de lanificios da firma Gabriel Garcia & C.ª Ld.ª, do Porto, e dotaram-no com todas as fazendas para fatos, das de preços mais baixos e das mais ordinárias, cujos padrões se assemelhassem ás estrangeiras.

Este armazem começou a ter um apreciavel escoamento de todos os cortes de fazendas nessas condições, cujos preços não iam além de 50$00 por cada metro. Algumas fábricas chegaram a mandar todas as fazendas que tinham para este armazem nas referidas condições. A razão da procura destas fazendas surpreendeu os negociantes da especialidade, que não encontravam explicação para este caso. Veio então a descobrir-se que o armazem vendia estas fazendas e entregava aos referidos compradores um papelinho verde, quadriculado com um desenho em triangulo e com os seguintes dizeres: Harris. (Esta era a marca da fazenda). Por baixo da legenda lia-se a procedência da fazenda: *London Shrunk* e, em volta do triangulo, ainda mais os seguintes dizeres: *The Fine St Woole Lens.*

Entre duas estrelas via-se a palavra *Guaranteed.* Este papelinho, colocado sobre a fazenda, assegurava, depois de lhe passarem um ferro quente por cima, a estampagem da marca de garantia. E, assim, estas fazendas, quase de algodão, eram vendidas como fazendas de boa lã inglesa a preços baratissimos, pois os vendedores diziam tê-las comprado a tripulantes de barcos vindos de Inglaterra e da América, que passavam no porto de Leixões.

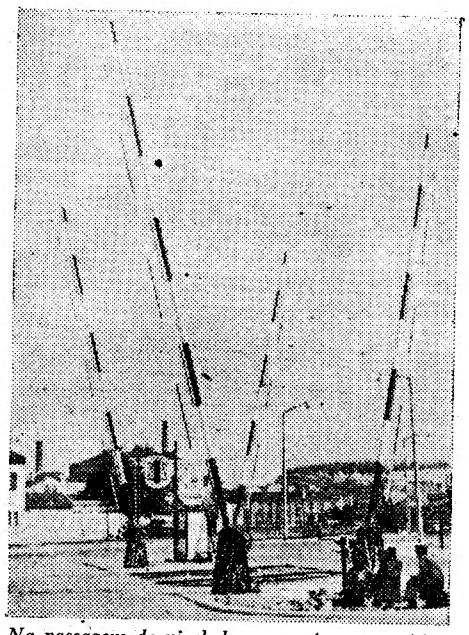
O negócio era, como é de calcular, bastante rendoso, mas o pior foi que os alfaiates a quem os detentores das fazendas mandavam fazer os fatos, quando estes os iam provar e esperavam um elogio sobre a qualidade da fazenda, obtinham como resposta que o fato não lhe duraria mais de um mês, por a fazenda ser quase toda de algodão...

E foi através de um alfaiate de Viana do Castelo que a Fiscalização foi avisada do que se estava passando. O sr. capitão Silva Pais, encarregou o chefe da zona de Mirandela sr. Henrique Alves, de proceder ás necessárias investigações, o qual acabou por esclarecer o caso.

Foram detidos Fernando Monteiro Soares, de Vila Pouca de Aguiar, e Alberto de Jesus Pereira, de Paredes de Coura, os quais declararam como tinham adquirido os referidos «Transferes» para estampar nas fazendas, e foram depois postos em liberdade.

Ouvindo o gerente do mencionado armazem de lanificios do Porto, declarou que, embora não desconhecesse o que se passava, responsabilidade alguma tem no caso, pois era o seu empregado António Durão Garcia, que fazia

(Continua na 11.ª pag.)



Na passagem de nivel de acesso á gare maritima de Alcantara, foi instalado um novo sistema de vedação. No sistema mais corrente, até agora adoptado, a vedação fazia-se por uma cancela que corria sobre rodados num carril especial. A instalação adoptada naquele local, ao contrário, ergue-se no sentido vertical, por um mecanismo accionado com grande facilidade pelo respectivo guarda. A pintura, alternadamente branca e vermelha, torna particularmente fácil a sua observação pelos condutores de carros.

Dois irmãos mortos durante uma trovoada na região de Bragança

BRAGANÇA, 21 — Durante a madrugada desencadeou-se uma violenta trovoada sobre esta região, acompanhada por fortes bategas de água.

Há, infelizmente, a registar uma tragédia. Dois irmãos foram atingidos por uma descarga, quando estavam abrigados da chuva, e ficaram carbonizados. Pode dizer-se que pouco mais se encontrou do que as suas ossadas.

As vitimas são João dos Santos Rodrigues, de 19 anos, lavrador, e José Manuel Rodrigues, de 14 anos, pastor, filhos do lavrador João António Afonso e de Candida da Conceição Rodrigues, moradores na freguesia de Aveleta.

Os infelizes irmãos tinham-se abrigado, com um rebanho de cabras, que o segundo guardava, numa cabana a cerca de meio quilómetro daquela povoação. Quando começaram os relampagos e os trovões, as cabras, espavoridas, saltaram a vedação e correram para aquela povoação, onde o seu aparecimento, sem os dois rapazes, causou preocupação. Partiu gente em busca dos irmãos e só então se soube da tragédia.

Deram-se cenas lancinantes com a familia das vitimas e o caso despertou grande consternação.

Crianças de Olivença

As crianças oliventinas que estão a estagiar na Colónia Balnear de S. Pedro do Estoril, do nosso colega «O Século», sob o patrocinio dos «Amigos de Olivença», visitaram hoje, a convite de um grupo de dedicados sócios da casa do Alentejo, o Jardim Zoológico e a sede daquela agremiação regional, em cujas salas lhes será oferecida uma merenda.

As referidas crianças, que durante a sua permanência em S. Pedro do Estoril têm recebido constantes manifestações de carinho, regressam depois de amanhã á sua terra natal, acompanhadas de um delegado do Grupo «Amigos de Olivença».

A PARIS POR 12$50
De avião pelos T A P, com estadia gratuita de 8 dias e seguro em 250 contos na
ULTRAMARINA
comprando o 3. livro da colecção
O ESCARAVELHO DE OURO
JOGO DUPLO
(Grand Prix du roman policier 1949)
A PARIS POR 12$50

A defesa da Formosa é assegurada por meios militares mantidos em segredo

(Continuação da 1.ª página)

na parte mais estreita, metade dessa força seria afundada ou posta fora de acção por uma força naval e aérea conveniente.

Isto sem levar em conta a declaração feita pelo presidente Truman em 27 de Junho de que a 7.ª esquadra americana defenderia a Formosa contra qualquer frota de invasão comunista. Dizem ainda os mesmos círculos que os comunistas teriam muita sorte em desembarcar uma primeira vaga de 100.000 invasores nas praias da Formosa. Uma tal força encontraria uma resistência de 5 para 1 e seria inteiramente aniquilada antes de nova vaga ter chegado.

O numero de tropas que defendem a Formosa é um segredo ciosamente guardado. Mas os observadores estrangeiros que acompanharam o Governo nacionalista na retirada, estão convencidos de que este dispõe, pelo menos, de 500.000 soldados e possivelmente duma força de 650.000. Crêem ainda que a força aérea é constituida por uns 500 aviões, caças, bombardeiros, transportes e aviões de treino. Os melhores desses aparelhos, segundo se crê, são caças «Mustang», bombardeiros «Marauder», «Liberator» e «Mitchell» e transportes «Dakota». Supõe-se que essa força aérea pode entrar em acção, pelo menos, com 90 % dos seus efectivos. Tem uns 5.000 pilotos treinados e 25.000 homens de terra. Os mesmos observadores calculam que a esquadra chinesa tem, pelo menos, 20 navios de guerra de mais de 1.500 toneladas, principalmente da classe dos contratorpedeiros. Tem ainda bastantes canhoneiras. O pessoal da esquadra, segundo se julga, é duns 40.000 homens.

Os mesmos observadores julgam que as forças armadas nacionalistas estão agora mais bem treinadas do que nunca. Nos 10 meses decorridos desde que entraram na Formosa, as forças de Chang-Kai-Chek foram inteiramente reorganizadas, afastando-se muitos oficiais incompetentes e fuzilando-se muitos julgados por actos pro-comunistas. O treino está confiado ao tenente-general Sun Li Jen, comandante do 1.º exército chinês da Birmania durante a segunda guerra mundial e graduado pelo Instituto Militar do Estado da Virginia.

Não tendo outro território para onde sair, o próprio Chang-Kai-Chek anunciou em Novembro, ao retomar a presidência em Taipeh, que ele próprio morreria antes da Formosa cair.

Quanto ao auxilio russo, muitos nacionalistas estão preocupados pela forma como o equipamento russo tem contribuido para as vitórias comunistas no Norte da Coreia. O auxilio russo na campanha da Formosa poderia ser prestado sob a forma de aviões de caça para neutralizar a força aérea nacionalista e as forças submarinas e de superficie das esquadras nacionalista e americana.

Muitos observadores crêem que este auxilio russo seria prestado apenas na medida em que os comunistas chineses pudessem manobrar eles próprios os aparelhos de guerra russos, sem que o pessoal do Exército, Aviação e Marinha russos, participassem na invasão. Não é provável uma participação efectiva dos russos em vista do prometido auxilio naval americano.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

Prevê-se (primeira estimativa) que a batata de sequeiro atinja este ano a produção de 500 milhões de quilos, mais 49 por cento do que em 1949.

///

Um português foi preso, no Rio de Janeiro, sob a acusação de ter praticado um crime em Portugal há 23 anos, sendo pedida extradição. Foi solicitado ao Supremo o «habeas-corpus».

///

Projecta-se erguer em Sintra um busto á memória do dr. Nunes Claro que, além de médico distinto e de poeta de raça, foi um desvelado amigo dos pobres.

///

Foi a 21 de Agosto de 1637 que o povo de Évora levantou o primeiro pronunciamento contra a usurpação filipina, precedendo de três anos a Restauração.

///

No Brasil, os jogadores de futebol que não puderam ganhar o campeonato do Mundo, são de tal maneira atacados em certas esferas que toda a Imprensa se lançou em sua defesa.

///

Existem no País 67 negociantes de antiguidades (dos quais 43 em Lisboa); pagam de contribuição industrial 3.300$00, em média.

///

Os ferroviários portugueses que estiveram ha pouco na Suiça, ofereceram ao Centro Nacional de Turismo (O C. S T.) uma bela caravela de filigrana.

///

No ano passado importámos dos Estados Unidos e da Inglaterra, respectivamente, 8.798 e 10.942 quilos de cigarros; em 1948: 44.812 e 27.292. A redução fala por si.

///

«Museu» continua a publicar, por intermédio do dr. Vasco Valente, cartas inéditas de Pina Manique (1795-1797) algumas com muito interesse em matéria de arte.

///

Na Camara Municipal de Lisboa foi aberto hoje, e ficou deserto, um concurso para venda de terrenos na Encosta da Ajuda e noutros locais da capital.

///

Vai deixar as funções de adido naval dos Estados Unidos em Lisboa o sr. capitão de fragata Mac Lallen.

O dr. Schacht está a ser julgado *novamente* por um tribunal de desnazificação

LUENEBURG, 21 — O antigo ministro das Finanças do Reich, dr. Schacht, compareceu hoje, pela quinta vez, perante um tribunal de desnazificação depois dos veredictos anteriores todos terem sido anulados.

Declarou ao tribunal admitir «ter errado básicamente quanto á política», acrescentando: «Tenho apenas um desejo: voltar á minha profissão de perito bancário, a fim de tratar da minha vida e das minhas duas filhas». O dr. Schacht apareceu acompanhado da mulher e do advogado.

Na abertura do julgamento, o juiz disse que havia uma circunstancia a favor do réu — a de ter estado num campo de concentração por ordem de Hitler e que Schacht fora absolvido de crimes de guerra pelo tribunal militar de Nuremberg, o que também tinha a sua influência.

O advogado de Schacht pediu que o seu constituinte fosse ilibado de todas as responsabilidades, visto provar-se que ele resistira ao regime de Hitler muito antes do colapso deste.

Schacht, que foi presidente do Conselho de Administração do Reichsbank, de 1923 a 1930 e de 1933 a 1944, foi enviado por Hitler para um campo de concentração por supostas ligações com o movimento de resistência ao nazismo. Espera-se que o julgamento demore uma semana.—(Reuter).

OPULAR
A BILHETEIRA
1.531.292 ENTRADAS
11.155 »
10.834 »
9.395 »
7.620 »
11.370 »
17.040 »
31.662 »
1.630.368
DE TORRES VEDRAS
os pobres de Lisboa

VIAGENS AO ESTRANGEIRO
Os CHEQUES DE VIAGEM proporcionam as maiores vantagens e comodidades aos viajantes
VENDEM
PANCADA, MORAIS & C.ª—37, Rua Augusta—LISBOA

SR. AUTOMOBILISTA!
LEVE O SEU CARRO Á
AUTO SANTA MARIA, L.DA
SE QUER ANDAR TRANQUILO
51, R. DE SANTA MARTA, 51-C

FÁBRICA DE CONSERVAS

EM

SETUBAL

VENDE-SE

Capacidade inscrita no I. P. C. P. 40269. Cxs boas instalações com secção de vazio em laboração.

TRATA: Soc. Casas Económicas
L. Chiado n.º 8-3.º — Telef. 30194

ESCOLA AUTOMOVEL

SALA DE ENSINO TÉCNICO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

HABILITAÇÃO COMPLETA E COMPETENTE

LIGEIROS E PESADOS

Rua D. João V, 2-D — (ao Largo do Rato)

Sociedade Geral

Navio-motor «AMBRIZETE»

Para: **Principe, S. Tomé, Cabinda, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito** e **Moçamedes** (via Leixões).

Recebe carga geral e de frigorifico na Doca de Alcântara nos dias 24 a 29 do corrente para sair a 1 de Setembro.

Navio-motor «Antonio Carlos»

Para: **Ilha do Sal, Bissau, Praia** e **S. Vicente** (via Leixões).

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 28 a 30 do corrente para sair a 1 de Setembro.

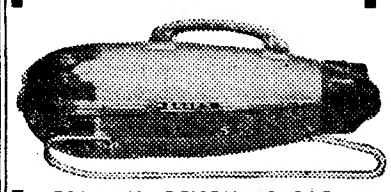
Cargas e Expediente

R. do Comercio, 39 Lisboa Telefone 30551
No Porto: R. Sá da Bandeira, 82 Telefone 27363

ERRES

A GRANDE MARCA HOLANDESA

ASPIRADORES — E — ENCERADORAS

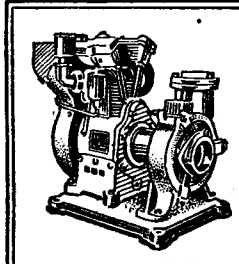


PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO,
NO REPRESENTANTE GERAL PARA PORTUGAL

ED. FERREIRA, LDA.

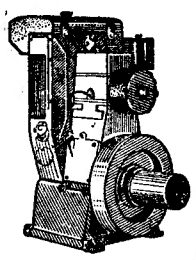
(Agência Comercial Lema)
Largo de S. Julião, 12-2.º
LISBOA
Telefones 21793 32775/6

NÃO ERRES: COMPRA ERRES!



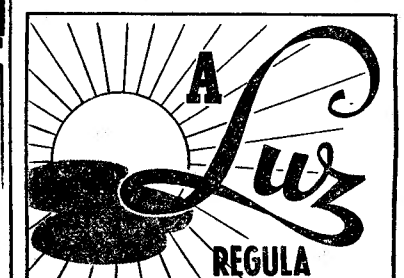
ROMAR
UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
MOTORES E MOTO-BOMBAS
CONORD
A
GASOLINA, PETRÓLEO E DIESEL
DE 3,5 a 24 HP



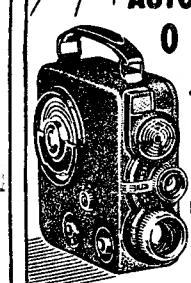
R. DA BOA VISTA, 81 C a 83 E, LISBOA — R. SÁ DA BANDEIRA, 589, PORTO

A Luz



REGULA AUTOMÁTICAMENTE O DIAFRAGMA

...e é fácil filmar!



Elegante, compacta, maravilha de precisão optica e mecânica, a **EUMIG C 3** é a única Câmara cinematográfica que permite filmar sem erros de exposição

Eumig

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

ar..sol!

e tambem **NIVEA**

Friccione-se bem antes de cada banho de ar e de sol com Creme ou Oleo Nivea. Conseguirá assim uma pele bronzeada e um bonito aspecto fresco e desportivo, sem o perigo das queimaduras de sol.

Nunca se exponha ao sol com o corpo húmido.

Preço desde 7$50

BARCOS DE BORRACHA

Para praia, pesca e salvamento

O mais perfeito e resistente tipo de embarcação até hoje apresentado

Em exposição no representante:

A. M. SILVA

RUA DA BETESGA, 67
LISBOA

Telefone P. B. X. 31313/14

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª Feira, 21: Toiros, amor e glória», com Lorenzo Garza»; 3.ª feira, 22: «Carta a três mulheres» com Jeanna Crain e Linda Darnel; 4.ª feira, 23: «Delito oculto», com Dennis O'Keefe e Barbara Britton; 5.ª feira, 24: «Capitão Blood», com Errol Flynn e Olivia de Havilland; 6.ª feira, 25: «Os filhos da noite», com Farley Granger e Cathy O'Donnel; Sabado, 26: «A noite tem mil olhos», com Edward G. Robinson e Gail Russel; Domingo, 27: «Crepusculo de glória», com June Haver e Ray Bolger; A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos.

Aos Domingos: De Tarde Chá-Dançante; Todas as Noites: BAILE.

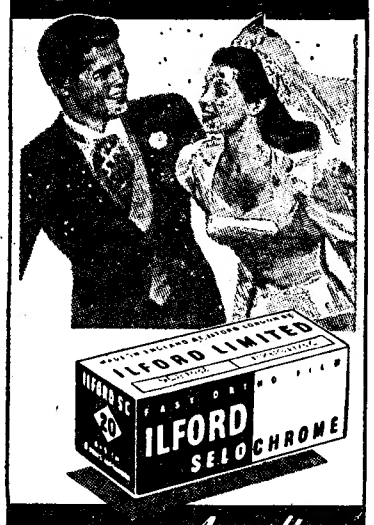
Orquestras:
FRED ADISON, ALMEIDA CRUZ
ASES DO RITMO

KNOGENE

A perda da memória, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D Nas boas farmácias. Depósito geral:

FARMACIA ESTACIO
61. ROSSIO

PARA AS MELHORES *fotografias*



A melhor **PELÍCULA**

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

D D T

KO

O insecticida que venceu

PRIMOS L.DA

Rua dos Correeiros, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

DOMINGO, 27
Excursão da C. P.
a
TORRES VEDRAS
e PRAIA DE SANTA CRUZ
Comboio e autocarro
PREÇO 50$00

Partida da estação do Rossio ás 8-00
Regresso á mesma estação ás 20-31

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade 97 (Telefone 31791).

DOMINGO, 27
Excursão da C. P.
a
CALDAS DA RAINHA
Esc. 55$00

Partida da estação do Rossio ás 8-00
Regresso á mesma estação ás 0-15

Inscrição na Secção de Informações da estação do Rossio (Telefones 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits», Avenida da Liberdade 97 (Telefone 31791).

Epoca balnear

As viagens para as
PRAIAS E TERMAS DO PAIS
servidas pela
- C. P.
podem ser feitas a
PREÇOS REDUZIDOS
Informe-se nas estações e Secções de Informações da Companhia.

EXCURSÃO

Circuito Turístico da Região dos 3 Castelos

Efectua-se:

Todos os domingos e 4.as feiras, de 1 de Junho a 30 de Setembro e nos mesmos dias, de 1 de Outubro a 31 de Maio, sempre que o tempo o permita, visitando:

CABO ESPICHEL, SESIMBRA, PORTINHO E SERRA DA ARRABIDA, SETUBAL, PALMELA, AZEITÃO, ETC., ao preço de esc.: 60$00, cada viagem.

Organização de «A TRANSPORTADORA SETUBALENSE».

Inscrições:

EM CACILHAS:

Posto de Venda de Bilhetes da Empresa—Telefone, 188—Almada

EM LISBOA:

«Motomaque», Rua do Crucifixo, 36 Telefone 33100

TRANSPORTE DE

LÃS

PELO CAMINHO DE FERRO A C. P.

concede

IMPORTANTES REDUÇÕES

no

seu transporte, variáveis conforme as tonelagens anuais movimentadas.

Ainda que seja um só...

A C. P. entregará o BILHETE NO SEU DOMICILIO, sem qualquer encargo, se se inscrever para a

COMPRA ANTECIPADA

para o comboio rápido do Porto que sai de Lisboa ás 8.40

Ano Santo Roma

Espanha-França-Suiça-ITALIA

em 29 dias

e tambem a Espanha-França-Inglaterra
Espanha-França - Bélgica - Holanda
Espanha-França-Suiça, viagens de 22 dias

Partida no SUD-EXPRESS de 15 de SETEMBRO
Transportes e Hoteis de 1.ª classe
PROGRAMAS na
FRANCE-EXPRESS
Trav. do Cotovelo, 37 (R. do Arsenal) **Tel. 27519**
LISBOA

Lagos a Portimão

por 3$60 apenas

UTILIZE OS COMBOIOS DA C. P.

CARRUAGENS DIRECTAS

para a Corunha e Madrid

Para comodidade dos passageiros que as utilizam, o serviço de

Polícia e Alfandega é feito em transito

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

A semana do contribuinte

De 21 a 27 de Agosto

IMPOSTO COMPLEMENTAR

Sociedade de seguros. — Liquidações eventuais sobre rendimento de aplicação de capitais—secção A.

Os lucros — juros — dos empréstimos hipotecários feitos pelas sociedades de seguros vão influir na importancia dos dividendos a distribuir, e, implicitamente, no rendimento sujeito a liquidação de contribuição industrial.

Por sua vez, a tributação das sociedades de seguros em imposto complementar faz-se sómente pela aplicação da taxa de 15 por cento sobre a contribuição industrial — alinea d) da tabela anexa ao Decreto-Lei n.º 35:594.

Consequentemente, liquidando-se-lhe eventualmente, no acto do cancelamento dos manifestos, imposto complementar, pratica-se uma duplicação que não está dentro do ambito da legislação vigente. E senão, leia-se o acórdão proferido pelo S. T. A. no recurso n.º 9.920, publicado no D. G. da II série n.º 274, de 25 de Fevereiro de 1949, do qual mencionamos o essencial:

«Do exposto não pode afirmar-se senão esta doutrina, que é também a que resulta dos invocados diplomas legais: *o imposto complementar, a que se refere o Decreto-Lei n.º 35:594, incide sobre a soma dos rendimentos colectaveis mencionados no artigo 1.º*, excepto *pelo que respeita ás sociedades de seguros, cujo imposto apenas incide sobre a contribuição industrial, sendo a taxa a aplicar a de 15 por cento, nos termos da alinea d) da tabela anexa ao mesmo decreto*».

«.....se alguns desses casos tivessem de ser apreciados em recurso ou recursos que subissem a este Supremo Tribunal, seria sempre de conformidade com os principios expostos, e que *resultam da lei*, que essa apreciação se faria, sendo incontestavel que *não é atribuição de quem julga revogar as leis, mas unicamente interpretá-las segundo o seu texto e espirito*».

O criterio exposto verifica-se também para os casos de qualquer outra liquidação de imposto complementar *que não recaia exclusivamente* sobre rendimento de contribuição industrial das sociedades de seguros, seja ela de natureza virtual ou eventual.

Nesta ordem de ideias deve-se reclamar contra as liquidações que se façam nas secções de finanças, dentro do prazo legal, e com fundamento na Lei e no Acórdão acima mencionado,

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL —GRUPO C

Renovação de declarações

Não há obrigatoriedade da apresentação da renovação das declarações do Art.º 50 do Decreto n.º 16:731 e art.º 9.º do Decreto n.º 24:916 no mês de Julho, quando a alteração disser respeito *a remuneração de serviço de* operários, assim considerados pelos próprios organismos corporativos.

Conforme o Acórdão do S. T. A. proferido no recurso n.º 10.341, no D. G. n.º 171, de 25/7/1950.

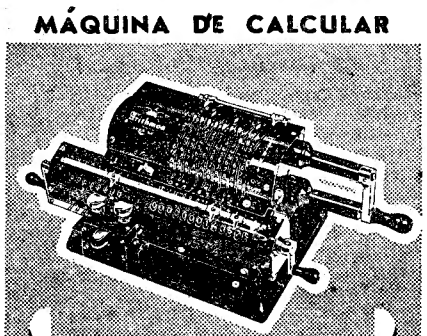
IMPOSTO COMPLEMENTAR

Anulação

O facto de não ter sido anulada a contribuição principal não a inibe de requerer a anulação do imposto complementar, porque se trata de dois tributos lançados e cobrados em épocas diferentes e, com prazos de reclamação também em épocas diferentes (art.º 13.º do Decreto n.º 25:300 e art.º 33.º do Decreto n.º 35:595.

Conforme o Acórdão do S. T. A., proferido no recurso n.º 10.271, no D. G. n.º 176, de 31/7/1950.

MÁQUINA DE CALCULAR



Aríthmos

Um conjunto de precisão mecânica e simplicidade de manejo

SILENCIOSA · RÁPIDA · RESISTENTE

ESTABELECIMENTOS SIDA, LDA.

R. DE S. NICOLAU, 44-48 • TELEFS. 22584 • LISBOA

DISTRIBUIDORES NO NORTE

ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS. • LARGO DE S. DOMINGOS, 50 • PORTO

Passando no PORTO prefira o HOTEL PORTO-MAR

ÓPTIMOS QUARTOS

MATOSINHOS, TELEF. 631/2

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

De avião, partiu hoje, para a Nicaragua, acompanhado de sua esposa e filhos, o sr. dr. Julio Milani, que durante anos exerceu as funções de secretário da legação da Venezuela no nosso País e que foi, agora, transferido para a Nicarágua. Durante a sua permanencia em Portugal, o sr. dr. Julio Milani grangeou grande numeros de simpatias e de amizade, nos circulos sociais e diplomáticos. No aerodromo, estiveram a apresentar-lhe cumprimentos de despedida muitas pessoas de relevo na vida portuguesa.

VIAJANTES

Por via aérea, seguiu hoje para Genebra, a princesa Pilar de Bourbon y Bourbon.

CASINO ESTORIL

Mais três unicas noites com a orquestra de Armando Orefiche e seus Havana Cuban Boys

Em virtude do enorme êxito da orquestra de Armando Oréfiche, que, há um mês, mantém em entusiasmo os frequentadores do Casino Estoril, a direcção, atendendo a insistentes pedidos, resolveu prolongar, por mais três unicas noites, a actuação de tão extraordinário conjunto musical.

Será um pretexto para aqueles que ainda não o admiraram e um incentivo para os que quiserem voltar a ouvi-lo.

Na quinta-feira a estreia da orquestra de Fred Adison, «ensemble» musical que traz, com o seu dinamismo, toda a vibração da musica francesa á 23 e 30.

Clube Artistico

dos Cabeleireiros de Portugal

Realizou-se, no Salão Luigi, uma sessão de demonstrações por diversos profissionais cabeleireiros, com a colaboração da casa Oréal, de Paris. Apresentaram trabalhos, que causaram a maior sensação, sendo muito aplaudidos, os cabeleireiros srs. Martins, Cardoso, Campos Silva, Luigi, António Costa Rainha, Duarte e a tintureira Dolores.

Estas sessões de trabalhos têm por fim demonstrar o elevado nivel técnico dos nossos principais artistas, servindo de treino ao mesmo tempo para os concursos internacionais do próximo ano, aos quais se pensa possa já concorrer uma equipa portuguesa.

Foi dado conhecimento da próxima realização, em Paris, de 4 a 10 de Outubro próximo, do III Salon de la Femme et de la Beauté, havendo muitos cabeleireiros que desejam assistir a esta grande manifestação de arte e de beleza.

TERMAS DE S. VICENTE

TERMAS DE S. VICENTE, 20.—Embora o tempo tenha decorrido de maneira agradável, o certo é que a concorrência, de aquistas, este ano, tem sido limitada, estando muitas casas para alugar, o que vem agravar mais o pagamento das respectivas contribuições. Tem sido louvada a iniciativa da Junta de Turismo, providênciando para que fosse aumentado o policiamento durante a época balnear.

Esteve, há dias, em Rio de Moinhos, a brigada cinematográfica do S. N. I., com o respectivo equipamento, tendo sido passados alguns filmes, muito apreciados. Deslocou-se daqui muita gente para assistir á exibição.

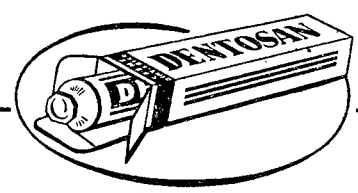
Um sorriso Dentosan!

Um sorriso gracioso, confiante, feliz, porque os seus lindos dentes são protegidos pelo Creme dentífrico DENTOSAN, que evita a cárie e as infecções da boca, mercê dos poderosos elementos activos que entram na sua composição.

É durante os anos de crescimento da criança que surgem para a dentição os primeiros perigos.

DENTOSAN

de manhã e à noite, garante uma higiene preventiva-constante e eficaz.



ELECTRO LISBOA, L.DA

Candeeiros — Fogareiros — Fogões

Frigoríficos

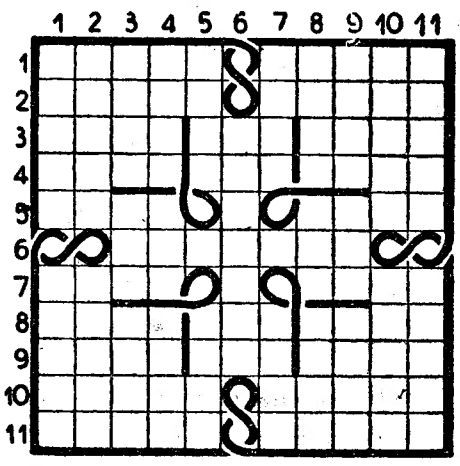
Rádios das melhores marcas, etc.

A prestações em colaboração com as C. R. Gás e Electricidade

Rua Augusta, 246-248 Telef. 20568

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2848



HORIZONTAIS: 1—Precisa. Prevenção. 2—Lubrificar. Tramar. 3—Transigi. Pegadeira. Deixa por herança. 4—Procedes. Ente. Querer muito. 5—Dirige. Estreme. 6—Estranhos. 7—Porção. Folhagem. 8—Vereador. Óxido de cálcio. Lavrar. 9—Labuta. Olá! Vaso para chá. 10—Moeda chinesa (pl.). Bando. 11—Equipai. Individuos.

VERTICAIS: 1—Espreitar. Nome de letra grega. 2—Escolhe. Detestar. 3—Cilada. Fluido aeriforme. O mesmo. 4—Semelhantes. Pronome pessoal. Casta. 5—Altares. Costurei. 6—Colónia francesa da Africa ocidental. 7—Amarrar. Prejudica. 8—Vigia. Preposição. Nome de homem. 9—Guindem. Gasta. Estragado. 10—Ceifar. Ilha do Mediterraneo, entre a Sicilia e a Africa. 11—Rezara. Superficies.

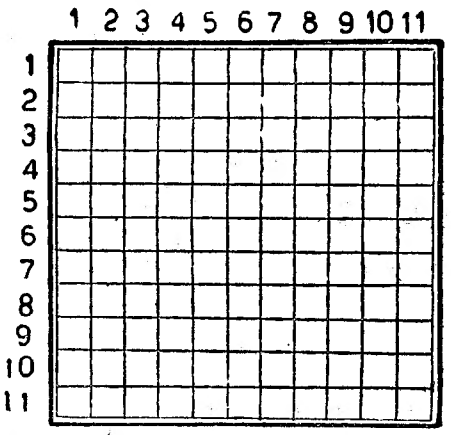
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2847

HORIZONTAIS: 1—Califórnia. 2—Caduceu. 3—Atiçamos. Eva. 4—Famoso. Orlas. 5—Aras. Aeróbio. 6—Mó. Biscaia. Fé. 7—Buracos. Lais. 8—Aviso. Climas. 9—São. Enrugara. 10—Alourar. 11—Apressaram.

VERTICAIS: 1—Safam. Basta. 2—Iaró. Uva. 3—Acima. Brio. Ar. 4—Laços. Ias. Ele. 5—Idas. Asco. Nós. 6—Fumo. Eco. Crus. 7—Oco. Oras. Lura. 8—Rés. Roi. Ligar. 9—Nu. Elba. Amara. 10—Vai. Fiar. 11—Acaso. Essas.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 460



HORIZONTAIS: 1—Oposta. 2—Prefixo de negação. Curas. Senhor. 3—Obstáculo. Cloreto de sódio. Pau ferro. 4—Espaço. Liquidado. 5—Certa. Deusa. 6—Aqui Rio de Portugal. Nociva. 7—Caminho. Brincar. 8—Vinte mãos de papel. Planta do pé. 9—Preposição que indica falta. Pronome pessoal. Lingua antigamente falada no Norte da França. 10—Algum. Venera. Preposição latina que indica direcção. 11—Proclamara.

VERTICAIS: 1—Pequeno canto épico. Nome que em geral se dá ao expresso de Paris. 2—Oceano. Move os remos. 3—Pronome possessivo. Chega. 4—Artigo definido. Estimais. O mais. 5—Em as. Parque. 6—Após. Movimento (neolog.). 7—Instrumento para ralar. Altar. 8—Campeão. Fieis. Ceu. 9—Passada. Rilho. 10—Esta coisa. Via. 11—Sapo do Amazonas. Nome da mulher que foi a primeira rainha de Portugal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 459

HORIZONTAIS: 1—Propulsor. 2—Aturais. 3—Ás. Ain. To. 4—Som. Rás. Ver. 5—Sr. Lesariam. 6—Aviem. Morte. 7—Derrotar. Rn. 8—Irá. Sor. Lot. 9—Cá. Sra. Sá. 10—Tostada. 11—Descansada.

VERTICAIS: 1—Passadiço. 2—Sorvera. 3—Rã. Ira. Te. 4—Ota. Ler. Pós. 5—Puiremos. Sc. Samarras. 8—Sim. Ror. Ada. 9—Os. Vir. Ad. 10—Teatros. 11—Tormentas.

O vestuário

só pode realçar com a pura filtragem a seco, de poeiras, gorduras e 60 a 100% das nodoas sem deformar nada. Bastará ligar para 23422, R. da Prata, 156 s/l, Alfaiataria de Angelo Soares.

N. B.—Não se garante exito: no lustro por atrito; cor comida; desbotada ou falsa.

A' margem da semana

Nas Pedras Salgadas

Na verdade, nas Pedras Salgadas, pelo seu clima, pela sua altitude, pela sua mata, que nos isola um pouco do movimento actual, encontra-se uma estancia de repouso das mais agradáveis do nosso País. Só me parece que se abusa um pouco desse repouso... Dormita-se demais, nas cadeiras estofadas da sala do Avelames, e nas cadeiras de lona da varanda ou do terraço. Que lindos passeios, ao alcance mesmo de quem anda pouco, nos oferece a mata, e, para quem gosta de andar, fora do parque, por estradas e carreiros, desafoga-se a paisagem, com o seu recorte de montanhas, irisadas á luz, com cambiantes diversos, conforme a hora do dia, e deparam-se hortas ou searas de milho e terrenos pedregosos, que revelam a serra, com a sua aspereza e trechos de arvoredo em que murmura o vento.

As aldeias pitorescas também ficam perto, com as suas casas pobres de pedra sobre pedra e os seus velhos solares arruinados.

Mas a maioria dos aquistas limita-se a fazer o corso *junto do estabelecimento termal, entretendo-se pelas lojas, em que não faltam recordações, livros, toalhas, colchas, lenços, e até autenticas e artisticas antiguidades.*

A excelência das águas ninguém a pode negar, mas os doentes—certo numero deles, pelo menos—fazem umas curas *um pouco de fantasia, com mistura de frutas variadas, nem sempre na conveniente maturação, e o chá da tarde, com os competentes bolos doces.*

Os dias decorrem numa suave preguiça, interrompida pela chegada do correio ou dos jornais. No silêncio das horas calmas escuta-se o triste gemer das rolas ou o grito agudo dos pavões.

Lêem-se, vagamente, algumas linhas de qualquer livro recentemente aparecido. O ultimo de Ferreira de Castro até aqui se esgotou.

A concorrência, que era escassa no principio de Agosto, aumentou consideràvelmente desde o meado do mês.

Apareceu um grupo elegante, algumas entidades oficiais, alguns fieis ás Pedras, que aqui vêm todos os anos. Médicos e engenheiros, professores e proprietários descansam das suas fadigas. A vida corre um pouco monótona, mas cremos que até isso faz bem e nos proporciona apreciarmos um pouco mais os dons inefáveis da Natureza: o ar purissimo, as manhãs claras e frescas, as noites estreladas e silenciosas...

M. C.

Excursão de trabalhadores

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 21.—Realizou-se o passeio anual do pessoal empregado no Centro Vidreiro, na totalidade de 1.200 pessoas, que se deslocaram a Espinho, tendo visitado o campo de aviação, a piscina, a feira popular e a fábrica da louça esmaltada. Após, a refeição, realizada num pinhal junto do campo de aviação, falaram ao pessoal o sr. Julio Mateiro e o delegado distrital do Instituto Nacional de Trabalho, que foram vibrantemente aplaudidos.

PUBLICAÇÕES

«Hoje»

Publicou-se mais um numero da revista de cultura e propaganda «Hoje», que inclui colaboração dos srs. prof. Hernani Cidade, dr. Francisco Veloso, etc., sobre motivos literários, de economia, politica internacional, espectáculos, etc.

CASINO-ESTORIL

XVI SALÃO DE PINTURA

HOJE

UM «FLOOR SHOW»

Sob a Direcção artistica de Erico Braga

Mais três unicas noites com a famosa orquestra de Armindo Orefache e seus Havana Cuban-Boys

Gloria and Jerry York

Parelha coregráfica «vedeta» do «Lido» e «Baccara» de Paris

The Marcy Sisters

Alta acrobacia coregrafica

3 ORQUESTRAS:

ALMEIDA CRUZ

e os

«ASES DO RITMO»

com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB jantares «à la carte»

PREÇOS:

No Salão Restaurante: entrada livre

No Wonder Bar ou Yacht Club, consumo minimo 25$00

Quinta-feira ESTREIA da extraordinária orquestra parisiense Fred Adison às 23,30

O Pacto do Atlântico
e os acontecimentos da Coreia

(Continuação da 1.ª pag.)

dos governantes ocidentais, deixando entender claramente que a Turquia não se consideraria comprometida por tratados que não tivesse subscrito. O que queria dizer que, se a Turquia não fosse directamente atacada, agiria apenas segundo os seus próprios interesses, mantendo-se neutral, visto que nada a obriga a combater, em caso de conflito, ao lado das potências do Pacto do Atlantico.

Opinião dividida

E' verdade que a própria opinião turca se encontra dividida a este respeito. Uma parte da Imprensa de Ankara e de Constantinopla criticava vivamente a política do Governo turco, porque a Turquia ficava de fora do Pacto do Atlantico, e esta Imprensa não dissimulava o seu mau-humor, nomeadamente em relação aos americanos, que haviam dito tudo sobre a matéria.

Mas uma parte da Imprensa turca sustentava que a nação devia ficar neutral, como aconteceu durante ultima guerra mundial, tanto com a própria Turquia como com a Suiça e a Suécia. Simplesmente, esta atitude de neutralidade era antes o efeito da recusa dos «atlanticos» em aceitar a Turquia no seu seio. A tese dos «neutralistas» formulava-se, na realidade, assim: «Já que os aliados ocidentais fazem tão pouco caso da nossa participação num sistema colectivo de segurança, retomamos a nossa liberdade de acção».

Na falta de uma participação da Turquia no Pacto do Atlantico, o Governo de Ankara havia pensado na conclusão de um Pacto do Mediterraneo que englobasse a Grécia e a Itália e que pudesse, depois, ser anexado ao Pacto do Atlantico, servindo a Itália de traço de união entre os dois pactos.

Mas o Pacto do Mediterraneo deparou, também, com grandes dificuldades. Este pacto não podia ser concluido sem o Egipto, que não podia descontentar o mundo árabe. Ora a posição do Egipto é muito especial, principalmente em relação á Inglaterra, o que tornava a sua participação num Pacto do Mediterraneo quase impossível.

Razões de uma recusa

Em Maio do ano passado, o sr. Sadak, que era então ministro dos Negócios Estrangeiros da Turquia, dirigiu-se expressamente a Washington, para defender a causa da entrada do seu país no Pacto do Atlantico. Mas deparou, mais uma vez, com a recusa do Departamento de Estado. Segundo a declaração que lhe fez, nessa altura, o sr. Acheson, a Turquia podia estar segura de que os Estados Unidos, em caso de perigo, estariam a seu lado.

Segundo o secretário de Estado americano, a entrada da Turquia no Pacto do Atlantico não era oportuna. Mas a verdade é que existiam graves obstáculos. A oposição vinha, sobretudo, dos outros participantes europeus do pacto. Estes temiam que, com a extensão deste documento ao Mediterraneo, tivessem de assumir obrigações mais amplas, no que respeita, principalmente, á defesa da Grécia e da Turquia, e, com estes países do auxílio económico e militar americano.

Com efeito, estes dois países, encontrando-se em condições de pôr em linha forças armadas apreciáveis, são, todavia, sob o ponto de vista económico, verdadeiramente nulos.

Mudança de situação

A Turquia tinha-se contentado em assinar, em Março ultimo, um pacto de amizade com a Itália, pacto que reforçava os laços diplomáticos entre os dois países mediterranicos, pacto idêntico a outro que já ligava Ankara com Atenas, e um terceiro, entre Atenas e Roma.

Mas os acontecimentos da Coreia deviam, forçosamente, trazer modificações profundas nas relações entre os países mediterranicos e as potências atlanticas. No começo deste mês, o Governo turco voltou á carga para pedir aos governantes de Washington e de Londres a admissão da Turquia no Pacto do Atlantico. Pedido análogo era apresentado, ao mesmo tempo, aos dois governos pelo Governo grego.

O pedido do Governo turco era acompanhado duma oferta deste governo para enviar 4.500 homens para a Coreia, o que, no pensamento dos dirigentes de Ankara, devia conduzir o Governo americano a modificar a sua reserva inicial na matéria.

Seria, contudo, difícil de dizer, apesar da modificação do clima internacional, se a Turquia—e a Grécia—tem agora mais probabilidades de ser recebida no seio dos aliados atlanticos. Por agora, o sr. Acheson absteve-se de tomar posição e os pedidos da Turquia e da Grécia, segundo se diz nos circulos de Washington, são objecto de um «profundo estudo» no Departamento de Estado.

Antes de tomar uma decisão, o Governo americano deve pesar bem as novas obrigações que os Estados Unidos assumiriam, com a admissão dos dois países mediterranicos no Pacto do Atlantico. Por outro lado, o Governo americano não é o unico a decidir. Segundo o artigo 10.º deste documento, a admissão de um novo membro deve ser aprovada pela unanimidade dos outros membros da aliança.

Mas os obstáculos que se opunham até agora a esta solução continuam a existir. São mesmo, talvez, mais intransponiveis, agora, porque, após os acontecimentos da Coreia, os Estados Unidos pedem aos seus aliados atlanticos que façam um maior esforço para a sua defesa comum. Por consequência, estes ultimos quereriam menos, hoje ainda, ver o auxílio americano, económico e militar, ser repartido entre companheiros mais numerosos, mesmo que esta ajuda fosse agora mais consequente.

Nada teria mudado...

Contudo, os pedidos dos países mediterranicos são hoje mais insistentes, porque, depois dos acontecimentos da Coreia, estes quereriam estar a coberto de garantias mais concretas que a simples certeza de que, em caso de perigo, os Estados Unidos estariam a seu lado. Estes países quereriam que a ajuda militar americana não fosse hesitante ou tardia, como na Coreia. Como disse o antigo presidente da Republica da Turquia, o sr. Inonu, se esta ajuda se manifestasse com a mesma insuficiência nos Balcãs e no Médio Oriente, os países atacados poderiam ser aniquilados, antes de serem defendidos eficazmente, como foi o caso da Coreia.

Mas esta mesma questão preocupa igualmente as potências ocidentais e, em particular, a França, porque o Pacto do Atlantico não lhe traz qualquer garantia satisfatória. Nada modificaria também a situação dos países mediterranicos, mesmo que eles fossem admitidos no Pacto do Atlantico.

Seja como for, haverá, por certo, qualquer decisão a este respeito, por ocasião da reunião do Conselho de Ministros do Pacto do Atlantico, no mês que vem, em Washington.

ATTICUS

Vida musical

A Orquestra Sinfónica da Emissora em Sintra

Causou justificada sensação a notícia do concerto que na próxima quarta-feira vai realizar a Orquestra Sinfónica da Emissora no Teatro Carlos Manuel, em Sintra, sob a regência do maestro e professor Jaime Silva, Filho, que para ele fez expressamente a transcrição de dois preludios sobre corais, de Bach, e da bela página de Viana da Mota «Adeus, minha terra!», dois dos numeros do seu excelente programa. Compreende ele ainda a colaboração da distinta pianista D. Maria Elvira Barroso no «Concerto em ré menor», de Mendelssohn, e as melhores páginas de Rui Coelho, Tschaikowsky, Albeniz, Arbós, etc. A Camara Municipal de Sintra, a quem se deve esta feliz iniciativa, assegurou, por autocarros, o regresso a Lisboa, e tem já os bilhetes á venda nas casas Sassetti e Valentim de Carvalho, no Cine-Teatro Carlos Manuel e nos «Bureaux» de Turismo do Estoril e Sintra por preços acessiveis a todas as bolsas.

Tauromaquia

A tourada de Algés

Com fraca concorrência lidaram-se ontem em Algés touros grandes e gordos do sr. dr. Norberto Pedroso, bravos os dos cavaleiros Murteira Correia e Manuel Conde, e os do novilheiro. Murteira toureou muito bem o seu 1.º, com volta á arena, mas sofreu no seu 2.º aparatosa colhida que impressionou a assistência, mas, felizmente, sem consequências graves. Manuel Conde obteve grandes êxitos nos seus dois, e o maior de todos foi o seu ultimo, verdadeiramente notável. Ao cavaleiro-amador Carlos Reis coube o lote manso, mas no seu ultimo cravou três farpas aplaudidas, todas no alto.

Ao novel novilheiro Joaquim Lázaro há que reconhecer o mérito de ter aceitado lidar touros grandes que outros, já mais adiantados, recusaram. Está «verde» com a capa, bem com as bandarilhas, e «verdissimo» com a «muleta», mas aquele mérito não se lhe pode negar. Pegaram todos os touros de cavalo, excepto o mais manso do cavaleiro-amador, os grupos de Alcochete e de Setubal, e Justiniano Gouveia dirigiu bem.—P.

A 2.ª de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 20—Com touros de D. João Pessanha, que sairam mansos, tourearam, hoje, Fernando Salgueiro, D. Francisco de Mascarenhas, Luis Procuna e Diamantino Viseu.

Fernando Salgueiro, no seu primeiro, toureando sério e a maneira clássica, agradou, sendo muito ovacionado. No seu 2.º, um manso sem investida, deu a lide que o touro requeria. D. Francisco de Mascarenhas, no seu primeiro, um manso, pouco pôde fazer, mas no seu segundo, com ferros de palmo e um par de bandarilhas, alcançou um grande exito, dando volta á arena. Luis Procuna, no seu primeiro foi aplaudido. No seu segundo, dado as condições, executou uma «faena» de alinho.

Diamantino Viseu, no seu primeiro, depois de verónicas e chicuelinas cingidas e bandarilhando muito bem, fez uma boa «faena», com voltas á arena, flores e prendas.

No seu segundo, um touro manso e bastante difícil, fez um «quite» por navarras muito aplaudido e bandarilhou bem. Seguiu-se uma «faena» dominadora, de muita exposição, que lhe valeu ser muito ovacionado, dando volta á arena e saída aos médios.

Na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 20 — Teve uma enchente a corrida de ontem, em que se lidaram touros de Faustino da Gama, bem apresentados e cumprindo bem. João Nuncio e José Rosa Rodrigues foram muito aplaudidos. Carlos Arruza foi ovacionado no seu segundo, que bandarilhou admiravelmente e «muleteó» muito bem, ainda que prejudicado pelo vento. Manuel dos Santos entusiasmou o publico no seu 1.º, e ambos os «diestros» deram voltas á arena. O grupo de forcados de António Matias pegou com valentia.

Fernando Salgueiro em Salamanca

O cavaleiro Fernando Salgueiro foi contratado para a 1.ª corrida da Feira de Salamanca, no dia 12 de Setembro.

Forcados para Roma

Para Roma seguiram hoje, no avião da T. W. A., seis forcados-amadores que, chefiados por Nuno Salvação Barreto, vão pegar touros no filme «Quo Vadis?».

O «espada» inglês

MADRID, 21.—Vincent Charles, o «espada» inglês, fez ontem a sua apresentação nesta capital e foi bem recebido, mas mal despedido, porque ouviu um «aviso» e assobios pela sua ignorancia, especialmente com a espada.—(Efe).

Festas de S. Bartolomeu
na Charneca do Lumiar

Realizam-se nos próximos dias 26 a 29, na Charneca do Lumiar, grandiosos festejos em honra de S. Bartolomeu. No domingo, pelas 12 horas, haverá missa solene a instrumental e sermão; ás 17 procissão que percorrerá as principais ruas da freguesia, seguindo-se pregação, «Te Deum» e benção solene do Santissimo.

Haverá ainda arraial, feira franca, quermesse, leilão de prendas e concertos musicais, no sabado, domingo e segunda-feira, pelas bandas da Sociedades União e Capricho Olivalense e Sociedade Euterpe Alhandrense.

Na madrugada de 28 haverá uma sessão de fogo de artifício e na terça-feira, pelas 16 horas, cavalhadas e outras provas desportivos.

ENTREGA DE DIPLOMAS
da Federação do Trigo

BEJA, 21 — (Pelo telefone). — Cerca de 40 lavradores do concelho de Beja receberam hoje diplomas instituidos pela Federação dos Produtores de Trigo, por cultivarem o cereal há 50 anos. A cerimónia realizou-se no Grémio da Lavoura, sob a presidência do chefe do distrito, sr. dr. Meneses Soares. O presidente da direcção do grémio, sr. dr. Vasco Mira, agradeceu a presença do chefe do distrito e elogiou a iniciativa da Federação. Ao entregar os diplomas aos lavradores, fez o elogio do esforço dos diplomados, classificando-os de «herois da planicie heroica».

Leiam o jornal humorístico

Sempre fixe

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A's 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo na França e no Mediterraneo ocidental, provocado pelo anti-ciclone situado a Nordeste dos Alpes. Em Portugal há trovoadas na região Norte, em virtude da depressão de origem térmica centrada em Trás-os-Montes.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente, ceu variando de nublado a coberto; vento fraco variavel e condições favoraveis á formação de trovoadas locais; ligeira subida de temperatura.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,2; minima, 19°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 35°,5; minima, 18°,6.*

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5,musica sinfónica; 19 e 30, programa organizado pela F. N. A. T.; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, cançonetas; 20 e 30, noticiário regional; 20 e 35. orquestras tipicas; 20 e 45, musica de filmes; 21, noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, trechos em gaita de beiços; 21 e 25, programa pelo Orfeão do Seminário das Missões do Espirito Santo, de Viana do Castelo; 21 e 45, musica de salão; 22, rádio-desporto; 22 e 30, «Que quer ouvir?»; 23, «Conhece-te a ti mesmo», programa de Rui Bandeira; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso, boletim meteorológico e encerramento da estação.

Programa B—Ás 21 e 15, musica de arco; 21 e 30, trechos de ópera; 21 e 45, musica de camara; 22, musica sinfónica; 22 e 30, recital de violoncelo, por Joaquim do Nascimento; 23, musica coral; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE— Ás 19, baile; 19 e 30, interpretações de Richard Tauber; 19 e 45, musica brasileira; 20, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 45, solos de instrumentos; 21, estrelas; 21 e 30, orquestras ligeiras; 22, musica ligeira; 22 e 30, fados e guitarradas; 23, baile; 23 e 45, rádio-jornal e ámanhã; ás 0, fecho.

RENASCENÇA—Ás 19 e 30, boletim; 19 e 35, concerto pelo quarteto privativo; 20, cançonetas; 20 e 15, musica ligeira; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21, musica brasileira; 21 e 15, «O que vai pelo Mundo»; 21 e 30, musica de concerto; 22, eventual; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, ópera; 23, musica de salão; 23 e 20, musica popular portuguesa; 23 e 40, musica ligeira variada; ás 0. encerramento.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, S. Mamede; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO H — União—Estrada de Benfica 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) Tel. 58-181); Patuleia, H.os Rua do Lumiar, 122-124 (Tel 79-332); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Ant.a F.a do Castelo, de Coimbra—Rua 20, 19-B—Bairro de Alvalade; Belmar—Avenida da Igreja, 5-B—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-C-D (Tel. 7 1661); Arga, Ld.a—Avenida da Praia da Vitória, 53-55 (Telefone 4 3938); Lis—Avenida de Luis Bivar, 67-71 (Tel. 4 7213); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braamcamp, 58 (Tel. 43409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel 4 3381); Frazão—Rua de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 2 7017); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Bastos de Andrade-Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150). Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Telefone 4 2363); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel.. 4 1122); Veral—Rua de Morais Soares, 109 (T. 4 1201); Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—Rua de Silva Carvalho, 136 (Tel. 6 3226); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98; Lobel—Rua de Infantaria 16, 100 (Tel. 6 3807); S. Nunes Simões, H.os—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 6 1275). Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Rua da Torre da Polvora, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Telef 6 1353); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 Tel 2 8064); Labor—Rua do Diário de Noticias, 81-83 (Tel. 2 3428); Centro Farmaceutico—Rua de Eugenio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória. 21 (Tel. 2 3793)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Os maridos divertem-se das cinco ás sete».
EDEN—«A noite tem mil olhos».
S. JORGE—«Malaia».
CAPITÓLIO—«Os filhos da noite».
COLISEU—«Prisioneiro do Passado».
ODEON e PALACIO—«Parada do tempo perdido».
TERRASSE—«A grande valsa».
PROMOTORA—«Desforra em Argel».
BELEM-JARDIM—«Culpado ou não?».
R. AMADORA—«O monstro vermelho ataca».
CHABY (Algueirão)—«Viela».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fechou	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	639$	639$	640$
Consolidado 3 % T. 10	710$	710$	710$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	835$	840$
Centenários 4 %	1.936$	1.935$	1.937$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950$	945$	955$
Idem 1943	—	951$	960$
Idem 1944	—	951$	960$
Externas 1.ª série	—	990$	1.000$
Externas 1.ª carimbadas	950$	948$	960$
Externas 3.ª série	—	1.050$	1.100$
Externas 3.ª carimbadas	1.025$	1.020$	1.030$
Acções			
Esp. St.º Com. L.a port.	—	3.250$	—
Lisboa e Açores por ...	—	735$	775$
Ultramarino cp. T. p....	—	490$	493$
Portugal port. T. p. ...	—	1.105$	1.108$
Fidelidade	—	—	49.000$
Mundial...	—	—	1.180$
Aguas Lisboa port. ...	115$	114$	118$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	120$	122$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	114$	116$
Cimentos Tejo...	—	190$	—
Cimentos Leiria T. p....	195$	193$	197$
Crédito Predial port. ...	—	11$	—
Gás Electricidade cupão	162$	162$	162$
Alto Alentejo cupão ...	—	109$	112$
Industrial Aliança... ...	265$	264$	265$
Portugal e Colónias ...	—	261$	263$
Nac. Navegação T. p.	—	740$	775$
Colonial de Navegação	—	655$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.010$	—
Port. Tabacos cupão ...	—	310$	—
Tabacos Portugal cupão	—	392$	395$
União Eléctrica Port. ...	—	165$	168$
Cassequel	780$	779$	781$
Cabinda...	87$	86$	88$
Agricola das Neves ...	740$	735$	745$
Agricultura Colonial ...	—	419$	425$
Açucar de Angola... ...	2.250$	2.245$	2.260$
Buzi	125$	125$	126$
Ilha do Principe	—	1.070$	1.100$
Zambézia T. de 25 ...	104$	103$	104$
Moçambique	188$	188$	188$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	—	510$
Norte de Portugal 5 %	100$	100$	—
União Eléctrica 4 1/2...	90$	—	—

J. BURNAY, LDA. Ouro em barra
LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

DE LUTO

D. Gertrudes Rodrigues de Oliveira

EVORA, 21 — Faleceu a sr.a D. Gertrudes Rodrigues de Oliveira, de 69 anos, natural desta cidade, viuva do antigo industrial sr. Joaquim Boaventura de Oliveira.

Era mãe das sr.as D. Ofélia Olivia de Oliveira e D. Eva Olivia de Oliveira Queiroga Pires, casada com o sr. Anibal Queiroga, chefe da redacção da «Democracia do Sul».

D. Lucrécia Tavares Rebelo

Em Beijós, (Beira Alta), faleceu a sr.a D. Lucrécia Tavares Rebelo, viuva, de 85 anos, que deixa 7 filhos, 16 netos e 12 bisnetos.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

QUEIXAS DIVERSAS—Foram apresentadas as seguintes queixah na Policia Judiciária: de Manuel Pereira, morador na Rua Marquês da Fronteira, 78, rés-do-chão, por ter vendido uma furgoneta por 14 contos a um individuo que lhe entregou apenas três, e agora se recusa a devolver o veiculo; de André Hilario Marques, gerente da firma do mesmo nome, com sede na Calçada do Desterro, n.º 8, contra uma pessoa que lhe levou fazenda, no valor de seis contos, vendendo depois a mercadoria e gastando o dinheiro em seu proveito; de Carlos Marcelino, residente na Rua António Pedro, 16, 3.º esquerdo, contra um individuo, que indicou, a quem confiou um casaco de peles no valor de quatro contos, que este empenhou, gozando o beneficio; de Artur Fernandes, morador na estrada de Malpique, n.º 66, contra uma mulher que lhe furtou objectos, dinheiro e roupas, num montante ainda não calculado, mas certamente importante.

UM NO PAPO, OUTRO NO SACO...— Queixou-se na P. S. P. a sr.a D. Margarida Ferreira de Figueiredo, casada, Rua Morais Soares 8-3.º andar, contra Manuel Ferreira dos Santos, de 40 anos que, tendo-se dirigido a sua casa, pedindo-lhe um prato de sopa, furtou o aparelho de T. S. F. não voltando a aparecer.

PRESOS POR AGRESSÃO—Foram presos, pela P. S. P., Augusto Martins, de 26 anos, funileire, residente com os pais no Caminho do Alto do Varejão, 32, o qual, na sua residência, agrediu a soco a própria mãe e um irmão, de nome Jaime Martins Dias, de 20 anos, os quais ficaram contusos pelo corpo; e Augusto Fernandes, de 44 anos, pintor, residente na Travessa Silva Porto, 1, e Alvaro Pinto, de 36 anos, estampador, Travessa das Terras, 27—porta 8, 1.º andar, que tendo-se envolvido em desordem, se agrediram á dentada e a soco, do que resultou ficarem bastante feridos na face e um deles numa orelha, pelo que foram tratados no Posto de Socorros da Cruz Vermelha. Vão ser enviados ao Tribunal.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL — Em Algés, foi durante a noite passada colhido por um automovel o padeiro Francisco Rodrigues de 44 anos, morador na Amadora. Deu entrada no hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

QUEIMADO COM SOPA A FERVER—José da Silva Rebelo, de 20 anos, servente do refeitório da Legião Portuguesa, na Junqueira, sofreu graves queimaduras com sopa a ferver.

VIDA ARTÍSTICA

Barros caricaturas de Santana

O caricaturista Santana expõe no Casino do Estoril uma preciosa colecção de peças caricaturais, de barro, num conjunto de 40 trabalhos. O artista, que fez o seu nome, em Portugal e no estrangeiro, como caricaturista, é também dotado de um grande sentido de escultor, valorizando-se reciprocamente as duas aptidões. São retratadas algumas das mais conhecidas figuras de alguns dos nomes da nossa sociedade, colhidos em saborosos flagrantes, que o artista moldou no barro e revestiu de solene «patine» de bronze. A exposição tem sido muito visitada.

LONGINES AUTOMATICO

O RELOGIO MAIS PERFEITO DA ACTUALIDADE

SUAS CARACTERÍSTICAS

Dispositivo exclusivo Longines, que garante o desenvolvimento concêntrico, força motriz constante e estabilidade de afinação.

Protegido contra a poeira e humidade.
Duplo sistema de protecção contra choques.
Vidro inquebrável muito claro.
Antimagnéticos.
Acciona a corda por si próprio sem barulho.
Reserva de corda para 36 horas.
Montado em 17 rubis.

D. EGAS
VINHO BRANCO DE LUXO
NOS BONS ESTABELECIMENTOS
UM PRODUCTO BORGES

A acção da Fiscalização

(Continuação da pag. central)

as vendas e dava os respectivos «transferes» para estampagem das fazendas, como sendo estrangeiras. O empregado do referido estabelecimento declarou que procedia assim por exigência dos clientes.

O negócio era tão bom que se chegou a arranjar também «transferes» de fazendas americanas para os países tropicais. Esta marca é em quadrado:

GOODS. TEXTURS PLASTIC
PURE-WOOL MADE OF DUPONT
FOR TROPICAL CONTRIES
PATENT, N.º 2374
TRADE MARK U. S. OF AMERICA

Estes «transferes» foram feitos numa tipografia da Rua das Flores, no Porto, pertencente ao sr. Mário Alves Santos, que declarou que foram mandados fazer por vários individuos e que ele próprio, depois, também os vendia a quem lhos fosse comprar. Foram-lhe apreendidos milhares de «transferes» e os respectivos zincos. Declarou ter impresso 12.150 e declarou que responsabilidade alguma tem no caso da burla que estava a ser praticada.

As investigações continuam e o processo, depois de concluido, vai ser enviado á Policia Judiciária do Porto, visto tratar-se dum crime de burla. Aí fica o aviso aos incautos para que se não deixem burlar, julgando que compram um bom corte de fazenda inglesa, por pouco dinheiro, quando, afinal, compram um simples corte de fazenda.

590 quilos de açucar numa colchoaria

O sr. capitão Silva Pais disse-nos que as investigações referentes á sede do «mercado negro» de açucar e de arroz, delito pelo qual estão detidos 11 individuos, tem sido as mais dificeis que apareceram durante a existência da Direcção dos Serviços de Fiscalização, pois todos os contratos, combinações e negociações não eram feitos por escrito. Nos papeis encontrados a um ou outro, vê-se que a cifra indicava, por exemplo o arroz e o açucar, como sendo alpista e painço...

Por um dos arguidos de Albergaria-a-Velha, que se encontra detido e que tinha alguns papeis, pôde a fiscalização descobrir vários casos.

Há dias, foram encontrados numa retrete duma colchoaria, da Rua Gomes Freire, 590 pacotes de quilo de açucar, pertencenets a um dos individuos envolvidos na rede do «mercado negro», de açucar e arroz.

Um dos presos como envolvido nesta rede, José Magalhães Bustelo, de Vila Franca, quando estava a ser interrogado pelo chefe de zona Abreu, insultou-o em termos injuriosos, pelo que lhe foi levantado processo por esse facto e presente no Tribunal de Policia, onde o juiz sr. dr. Pinto de Lemos, o condenou em 60 dias de prisão e respectivo imposto de justiça.

Um grande incêndio

lavra em poços de petróleo na Checoslováquia

VIENA, 21—Das torres da catedral e dos pontos altos da cidade continua a avistar-se grande fumarada negra sobre a região de Malacky, na Checoslováquia. Ontem, de noite, viu-se perfeitamente surgir um novo foco de incêndio, na mesma região. Segundo bons informes, o sinistro deu-se no poço de petróleo de Plavecky-Sterock, quando se procedia a sondagens, pois tinha sido abandonada a sua exploração. Haveria vitimas e, segundo o «Welt am Montag», a Policia checa efectuou já prisões. Este jornal diz que a situação é grave e, a menos que se corte o passo ao fogo, por meio de minas convenientemente colocadas, haverá que resignar-se a deixar arder o petróleo até o seu esgotamento completo.—(F. P.).

O incêndio diminui

VIENA, 21—Esta madrugada parecia que o grande incêndio nos poços de petróleo de Malacky, na Eslováquia Ocidental, estava parcialmente dominado. Constava que as colunas de chamas na fronteira entre a Checoslováquia e a Austria começaram a baixar pouco depois da meia noite. Anteriormente, as chamas tinham atingido cerca de 120 metros.

A's primeiras horas da manhã as chamas tornaram-se menos brilhantes.—(Reuter).

O «COLUMBUS» EM NAPOLES

NÁPOLES, 21—O cruzador americano «Columbus» chegou a este porto trazendo a bordo o comandante-geral da esquadra americana na Europa, almirante Connally.—(F. P.).

As operações militares na Coreia

Os nortistas estabeleceram

duas novas testas de ponte

na margem oriental do Naktong

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 21.—Os comunistas estão a estabelecer duas testas de ponte na margem do rio Naktong, ao Norte e ao Sul de Taegu—preparando assim uma tenaz para a conquista da cidade, que é de grande importancia para a linha de abastecimentos das forças das Nações Unidas até ao porto de Fusan.

As testas de ponte—em Hyongpung, a 15 milhas a Sueste de Taegu, e na área de Waegwen-Kunwi, a cerca da mesma distancia a Noroeste—estão «contidas» pelas tropas americanas. Esta noticia foi hoje dada pelo Q. G. de MacArthur.

Ontem á noite os comunistas atravessaram o rio num efectivo de 300 homens a fim de reforçarem as suas forças nesse sector, que são calculadas em dois regimentos. É uma nova ameaça sobre as posições americanas na margem do rio.

Os coreanos do Norte dispõem de dois tanques, e de um canhão de campanha na testa de ponte de Hyongpung.—(R.).

Indícios da ofensiva nortista

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 21—Os coreanos do Norte exerceram hoje forte pressão sobre toda a frente Waegwan-Kunwi, onde consta que uma nova testa de ponte comunista ameaça Taegu. Esta noticia foi anunciada pelo Q. G. do 8.º exército americano.

Dois tanques e uma coluna de infantaria do 27.º regimento americano penetraram um quilómetro e meio á retaguarda das linhas comunistas

Essas forças atacaram a aldeia de Sunjumak, destruindo 2 canhões em veículos motorizados e um canhão anti-tanque e danificaram um tanque.

Na costa Sul, uma coluna do 24.º regimento americano atacou mais de 1.000 coreanos do Norte que tentavam reconquistar posições próximas de Yutchon, a 15 quilómetros a Oeste de Masan, posições que perderam ontem.

Na área de Pohang, os coreanos do Sul continuaram avançar, encontrando moderada resistência do inimigo.—(R.).

Ataques e contra-ataques

TÓQUIO, 21 — O situação na Coreia, segundo um informador do G. Q. G. de MacArthur, apresenta-se como segue:

Flagelado pelo martelamento, intenso e continuo, da Aviação da O. N. U., o inimigo tem cada vez maiores dificuldades em concentrar forças e montar a ofensiva nos sectores extremo-Sul, Central e Norte. No primeiro, os combates sucedem-se, quase sem interrupção, desde o romper do dia 19. A's 4 da manhã de sabado, o inimigo fez um ataque em dois pontos, perto de Yunoeri e Pyongmni. Por duas vezes conseguiu pequenas penetrações, para logo ser repelido para a base de partida, por contra-ataques. O combate continuou toda a noite passada sem trazer modificações ás posições respectivas.

Como o ataque inimigo, em cada ponto, foi feito com efectivos de um regimento, não podem estas forças pertencer á unidade que a ofensiva americana bastante maltratou na sua ofensiva de há quinze dias. O estado-maior americano pensa que a 8.ª divisão comunista, que ainda recentemente se encontr.. a na região de Kunwi, veio em reforço da 6.ª divisão, cobrindo assim 150 quilómetros, que era a distancia a que estava de Chinju. Contudo, anteontem, 29 soldados nortistas apresados no sector de Pohang, declararam pertencer áquela divisão.

Pode ser tambem que os reforços á 6.ª divisão venham da 2.ª, da qual se perdeu o rastro. O informador salientou o facto de que no sector do extremo Sul o inimigo nem sequer se dá ao cuidado de dissimular os seus blindados, divisados á sua retaguarda. Desde que a 4.ª divisão comunista foi repelida para a margem Oeste do Naktong e que foi eliminada a testa de ponte na volta que o rio dá ao Sul, a situacão tem estado tranquila no sector. A 24.ª divisão americana, agora instalada na margem Leste, contenta-se em enviar patrulhas á outra margem, onde o inigo se estabeleceu, perto do rio, e em limpar as bolsas que ficaram para a retaguarda. Não há referências aos fuzileiros quanto a estas operações.—(F. P.).

Os nortistas estão a lutar com escassez de munições?

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 21—Ao contrário do que se podia presumir, a vitória do Naktong sobre os coreanos do Norte não leva a crer que os seus recursos em homens e material não permitam continuar a luta.

Entretanto, durante a batalha, a actividade da artilharia do inimigo foi tão diminuta que sugeriu a muitos a ideia de que já não dispõem de grande quantidade de munições. Na primeira linha, os soldados comunistas usaram granadas de mão para se defender, o que também pode significar escassez de munições.—(Reuter).

As operações aéreas

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 21—A Aviação americana concentrou ontem os seus principais esforços no ataque a objectivos da costa Sul da península, a Oeste de Masan. Também apoiou as forças de terra da Coreia do Sul na ofensiva que lançaram na frente Norte.

Aviões «B-26» bombardearam e metralharam uma concentração de tropas comunistas na região a Oeste de Taegu. Também foi atingido um comboio próximo de Kumchon, a cerca de 50 quilómetros a Noroeste, sendo lançadas bombas de 250 quilos.

O mau tempo não permitiu que os caças de propulsão por jacto levantassem voo, mas aviões «Mustang» continuaram a apoiar as forças de terra, realizando 229 surtidas.

Perdeu-se um «Mustang» ao largo da costa Sul devido ao mau tempo, mas o piloto salvou-se em pára-quedas e foi recolhido.—(Reuter).

TÓQUIO, 21 — Aviões «B-29» voltaram a atacar a ponte a Oeste de Seoul, destruindo o tabuleiro de uma ponte, estando os dois outros já mergulhados na água em resultado dos ataques anteriores. Esta ponte é considerada inutilizável «por um tempo indefinido».

Outras Superfortalezas atacaram 4 pontes, entroncamentos e estações ferroviárias em Seoul e Hamhung, na costa oriental. Aviões «B-26» bombardearam objectivos em linhas férreas e estradas entre Mokpô e Songjongni e Posont—região de Chonju. Superfortalezas e caças fizeram ainda missões nocturnas á retaguarda das linhas norte-coreanas. Não encontraram oposição e todos eles regressaram á base.—(France Presse).

A destruição de locomotivas

TÓQUIO, 21—A Marinha americana anuncia que 137 locomotivas ao todo foram destruidas na Coreia desde o início das hostilidades por aparelhos com base em porta-aviões. Só no dia de ontem, aparelhos largados de porta-aviões destruiram 36 locomotivas inimigas na região de Pyong-yang.—(F. P.).

Vão seguir para a Coreia 2.000 soldados britanicos

HONG-KONG, 21— — O efectivo da força de infantaria britanica que parte de Hong-Kong para a Coreia é de cerca de 2.000 homens. As forças incluem o 1.º batalhão do regimento de Suntherland, o 1.º batalhão do regimento de Middlessex e tropas de apoio. Os oficiais e soldados estão a concluir os preparativos, devendo partir ainda esta semana.—(Reuter).

LONDRES, 21 — O contingente de tropas que de Hong-Kong deve seguir para a Coreia seria da ordem de uma brigada, segundo informam os círculos competentes que salientam que esta decisão do Governo britanico parece inspirar-se em motivos politicos e psicológicos. Com efeito, acrescenta-se, tornava-se indispensável responder ás críticas da Imprensa americana e patentear ao Mundo inteiro a solidariedade da Grã-Bretanha com os Estados Unidos, sem esperar pelo envio do contingente prometido, mas cuja formação se revela demorada e difícil.

Nota-se ainda que esta decisão do Governo britanico foi demorada até agora em virtude dos inconvenientes que apresenta quanto a Hong-Kong.

De fonte oficial, indica-se que as tropas a partir para a Coreia serão substituidas em Hong-Kong pelo 1.º batalhão do regimento de Wiltshire, por algumas unidades de gurkas e por um esquadrão blindado que está actualmente na Malásia, unidades que estarão em Hong-Kong na primeira quinzena de Setembro.—(F. P.).

Australianos vão substituir as tropas inglesas em Hong-Kong

CANBERRA, 21—O primeiro-ministro interino da Austrália, Arthur Fadden, declarou hoje que um batalhão australiano vai substituir os dois batalhões britanicos que vão ser enviados de Hong-Kong para a Coreia.

Declarou que esta decisão estava de acordo com a resolução da Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelandia de agruparem as suas contribuições para as forças das Nações Unidas que actualmente combatem na Coreia.

Fadden disse que um batalhão de infantaria australiana que se encontra no Japão está a ser preparado para tomar parte o mais breve possível na campanha da Coreia.—(R.).

Chegaram ao Japão o general Collins e o almirante Sherman

TÓQUIO, 21—O general Lawton Collins, chefe do estado maior do Exército americano, e o almirante Sherman, chefe das operações navais, cehgaram ao aeródromo de Haneja, perto de Tóquio, onde foram cumprimentados pelos generais Mac Arthur e Stratemeyer, comandante-geral das forças aéreas do Extremo-Oriente, e almirantes Joy, comandante da esquadra americana do Extremo-Oriente, e Radrford, comandante da esquadra do Pacifico.—(F. P.).

Mantém-se firme a linha defensiva

das tropas sul-coreanas

apesar da ofensiva comunista

JUNTO DO Q. G. DE MACARTHUR NA COREIA, 21 — Infantaria e tanques dos comunistas prosseguiram a ofensiva contra todos os sectores excepto o da costa oriental, mas a linha das tropas das Nações Unidas, numa extensão de 150 quilómetros, manteve-se firme ou sofreu ligeiros recuos.

A Oeste de Haman, apenas a 15 quilómetros a Noroeste de Masan, próximo da principal estrada da costa Sul para o porto de Fusan, os americanos estiveram sob constante fogo do inimigo durante 36 horas. Ontem á noite recuaram em face do ataque de dois regimentos comunistas.

Mais ao Norte, mais 300 comunistas atravessaram o rio Naktong em Hyongpung, a 25 quilómetros ao Sueste de Taegu. Nesse ponto os comunistas dispõem aproximadamente de dois regimentos apoiados por dois tanques e um canhão de campanha.

Os comunistas estão a lançar grandes reforços de infantaria nesta área, avançando de Kochang, a cerca de 55 quilómetros mais a Oeste.

Um oficial do estado-maior declarou que as pontes submersas pelas quais os comunistas enviavam reforços a uma das testas de ponte foram ontem destruidas, provavelmente, pela Aviação aliada.

Na costa Sul os americanos repeliram os coreanos do Norte, que tinham penetrado nas linhas aliadas durante a noite anterior. Assim, terminou uma luta que se prolongou por toda a noite e o sector tem estado tranquilo desde então.

A aviação das Nações Unidas bombardeou e metralhou, de pequena altura, as forças comunistas que tentavam fixar-se em alguns sectores.

E' agora certo que a 6.ª divisão comunista, bastante dizimada, recebeu reforços, provavelmente da 7.ª divisão, segundo declarou um oficial do estado-maior americano.

Os peritos militares mostram-se surpreendidos com um ataque comunista neste sector, visto não terem enviado tanques, embora disponham deles á retaguarda.

As tropas da 24.ª divisão continuaram ás operações de limpeza, perseguindo grupos dispersos de comunistas da 4.ª divisão na área de Yongsan.

Na costa Leste da Coreia, os coreanos do Sul avançaram três milhas e meia para além do porto de Pohang. Os oficiais americanos dizem que nessa frente morreram 2.800 coreanos do Norte durante a ofensiva de cinco dias em que os coreanos do Sul reconquistaram Pohang e Kigye.—(Reuter).

Sonap
MOTOR OIL
PREMIUM GRADE

ANDALUZIA FEIRA POPULAR
A BOITE PREFERIDA PELAS MELHORES FAMILIAS
APRESENTA A PARTIR DE HOJE
2 Grandes cantores
Em colaboração com a nova
ORQUESTRA ANDALUZIA
5.ª FEIRA NOITE DA MODA
Uma sensacional festa com uma grandiosa parada de artistas!!!
A empresa do Andaluzia sorteará nesta noite, entre todas as senhoras, uma linda
ROSA DE OIRO